ANNO 77
Numero do dia 100 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundado em 1825

NUMERO 134
Numero do dia anterior 200 réis

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno ------- 30$000 | *Por seis mezes* ------ 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Recife---Terça-feira, 1 de Outubro de 1901
Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 30.

Na camara dos deputados o dr. Bricio Filho de novo salientou a violencia commettida pela mesa, que lhe negara a palavra na sessão de sexta-feira ultima, por occasião do encerramento da discussão do parecer da commissão de constituição e poderes, relativo á eleição do 1º districto do Pará.

Respondeu-lhe o dr. José Joaquim Seabra, sendo muito aparteado.

—

Rio, 30.

O dr. Cassiano do Nascimento discutindo hoje na camara o projecto de auxilio ao banco de Sergipe, fez importantes declarações politicas, deixando mal collocado o dr. Augusto Montenegro, governador do Pará.

—

Rio, 30.

O dr. Elpidio Figueirêdo pediu de novo hoje na camara a publicação do relatorio sobre os desfalques encontrados na caixa economica e Monte de Soccorro do Recife.

—

Rio, 30.

Telegrammas recebidos de Assumpção confirmam a existencia de uma revolução no Estado de Matto-Grosso.

O coronel Mascarenhas, na Estancia, atacou a Joaquim Barros, havendo-se posto em fuga os moradores e proprietarios.

A canhoneira *Carioca*, que protegeu os fugitivos, metralhou os revoltosos, que lhe responderam com fuzilaria.

—

Rio, 30.

O cambio fechou a 11 29|32.

EXTERIOR

Madrid, 30.

Acaba de ser preso aqui um carpinteiro catalão, de nome Jayme Maullen, denunciado por querer assassinar o rei Affonso XIII.

Londres, 30.

Ao norte da Escossia deram-se tremores de terra, causando prejuizos.

—

Pariz, 30.

Foram sumptuosas as exequias celebradas pelo visconde de Faria.

O cadaver seguirá para Lisboa.

—

Buenos-Ayres, 30.

Acham-se em greve os padeiros contra os patrões, que se obstinam em não lhes conceder augmento de salario.

As padarias estão ameaçadas.

O publico e a imprensa

A psychologia póde ser estudada debaixo de dous pontos de vista: Debaixo do ponto de vista collectivo —psychologia *inter*-cerebral; debaixo do ponto de vista individual—psychologia *intra*-cerebral.

Na psychologia collectiva é preciso não confundir a psychologia das raças com a psychologia das multidões, confusão que tem dado logar aos mais lastimaveis erros na apreciação e direcção dos acontecimentos sociaes.

Nota Gustavo Le Bon que Napoleão I comprehendia a psychologia das multidões, mas ignorava a das raças. Taine, que desenvolveu tão brilhantemente sua theoria da raça, do meio e do momento historico, desconheceu a alma das multidões.

Occupando-nos com a psychologia collectiva, já tivemos occasião de escrever que não basta distinguir a psychologia das raças da psychologia das multidões, é preciso completar uma e outra com a psychologia dos sexos.

Sem o estudo profundo da psychologia dos sexos, dissemos, trabalho que está sendo feito com passo firme depois que foi desvendado pelos biologistas o segredo da fecundação, é impossivel a solução de certas questões, que estão na ordem do dia, e sobre as quaes se têm produzido as opiniões mais contradictorias e phantasistas.

Entre ellas está a dos direitos da mulher, com os exageros de parte a parte, e o velho e gasto chavão de que todo o orgão, que não se exerce, se atrophia fatalmente.

E' collocar mal a questão pôl-a sobre o terreno da falta de exercicio cerebral nas mulheres. Por este lado, para estabelecer o equilibrio, seria preciso refazer toda a historia natural da creação, e comprehende-se que «o que foi decidido entre os protozoarios prehistoricos, não póde ser annullado por um acto do parlamento»

Mas, quando mesmo fosse possivel dar ao cerebro da mulher a mesma modalidade do cerebro do homem, haveria vantagem em provocar semelhante transformação?

Sob a influencia de certas excitações as glandulas mamillares no homem podem produzir secreção lactea; porém nenhuma vantagem resultaria para o sexo masculino semelhante funcção.

O progresso dos costumes e instituições não apagará distincções, que existem *ab ovo*. O que vemos, pelo contrario, é que o desenvolvimento entre os individuos e as sociedades accentúa cada vez mais a divisão das funcções.

Seria desconhecer esta lei pretender assimilar os sexos ou restabelecer a superioridade de um sobre o outro.

«Os dous sexos, diz Alfredo Fouillée, em sua diversidade necessaria, são dependentes um do outro, e se valem um e outro.»

Ha uma psychologia das raças, uma psychologia das multidões, uma psychologia dos secos; restava fazer a psychologia do publico.

Foi a tarefa, de que se encarregou G. Tarde, escrevendo seu interessante livro *L' Opinion et la Foule*.

O publico não se confunde com a multidão. Esta tem como condição essencial a approximação, o contacto dos individuos, ao passo que aquelle é constituido por um todo mais extenso e mais disperso. Na multidão os individuos se influenciam uns sobre os outros pelo contagio dos corpos, póde-se dizer; no publico os individuos não se vêem uns aos outros, e cada um permanece sujeito a todas as influencias ambientes.

Dahi a grande differença que vai entre o orador e o jornalista, entre o discurso e o artigo, exercendo o j o r n a l influencia muito mais extensa e duradoura do que a tribuna.

Em regra se póde affirmar que um publico tem a imprensa que elle merece; mas isto não quer dizer que o jornalista não possa influir efficazmente sobre o publico.

Não raras vezes a injuria, a calumnia, a diffamação, a pornographia são condições de successo na imprensa, lisonjeando o jornal as paixões grosseiras do maior numero; mas o jornalista não deve elevar o *consensus* do vulgo á altura de linha de conducta no desempenho de sua tarefa.

Qualquer que seja o conceito que se faça da imprensa, a regra que domina todas as outras, e que se applica tanto ao jornalista como ao orador, é —o *vir bonus dicendi peritus*.

A DEFESA DO MINISTRO

Mais uma victoria têm a imprensa livre e a opinião publica a registrar: o ministro da fazenda viu-se forçado a se defender das sérias e graves accusações que contra a sua politica financeira foram levantadas no jornalismo independente e na tribuna popular. Este facto assume ainda maior importancia pela fórma e meios da defesa e pelo caracter e habitos politicos do seu autor.

E' a primeira vez neste paiz que o relatorio official de um ministro, que pelas prescripções constitucionaes, é um documento de informações e esclarecimentos, offerecido, por intermedio do presidente da Republica, ao estudo e apreciação do congresso, se converte, na parte que se presume escripta pelo punho do mesmo funccionario, em trabalho de polemica jornalistica, evidentemente endereçado aos artigos de imprensa que de seus actos e de sua politica se occuparam. Não ha quem, lendo a introducção do relatorio do illustre ministro da fazenda, não perceba que s. exc. absolutamente não se dirige nem ao presidente da Republica, nem ao congresso, e sim aos jornalistas e jornaes que o atacaram.

Por outro lado, quem conhece a superioridade desdenhosa com que a indole profundamente indifferente do seu espirito e a fortuna sempre facil dos seus louros o levaram a encarar as coisas e os homens deste paiz; quem já estudou o effeito absorvente de auto suggestão com que o illustre ministro chegou a possuir-se da infallivel excellencia das suas doutrinas, da fraqueza dos seus adversarios do merito e vigor de suas idéas e energias; e sobretudo quem já percebeu como tem calado no seu animo a lisonja dos que o rodeiam, que o proclamam o *primeiro estadista da Republica, vontade de ferro envolta nas doçuras de um veludo*, poderá comprehender quanto conquistaram a opinião e a imprensa livre, constrangendo-o a descer do Olympo para responder as censuras e accusações que lhe foram feitas.

Apezar da apregoada serenidade com que os amigos de s. exc. asseveram ter sido escripta a sua defesa, em quasi todos os periodos trahe-se uma certa irritação, que em vão o ministro procurou dissimular.

E' *triste*, diz s. ex., haver quem divirja de suas opiniões; são *heresias* as doutrinas que não concordam com as suas; ha o desgraçado e antipatriotico influxo das *paixões partidarias* nessa campanha que se levantou contra os seus actos. Não é digno de s. exc., e muito menos de um documento official do ministro da fazenda, o uso desses conceitos, em que, aliás, elle se mostra tão prodigo. Levantar contra os adversarios que s. exc. combate a suspeita de incapacidade intellectual, attribuindo-lhes frequentes e numerosas *heresias scientificas* e a suspeita de incapacidade moral, emprestando-lhes o unico movel das *paixões partidarias*, é collocal-os na situação de não merecerem a resposta que s. exc. pretendeu lhes dar. Attribuir injustamente esses conceitos a quem s. exc. sabe positivamente que não os merece, desde que acceitou a sua confiança na primeira investidura de ministro, é recurso que, se póde valer alguma coisa como tactica de combate, não louva a inteireza de caracter e a nobreza e lealdade de sentimento do luctador. Heresias scientificas provam-se não se allegam sómente.

Por mais dogmatico, autoritario e professoral que seja o tom com que s. exc. fala *nos seus principios*, é permittido discordar delles sem proferir heresias. Se me fosse permittido falar-lhe com franqueza, eu diria a s. exc. que esse recurso é muito velho. Em tempos collegiaes quando aprendiamos philosophia, havia, entre os companheiros, um de talento, que fizera o curso com insuccesso, mas que não estava disposto a ler mais, desgostoso com a reprovação. Guardava desse tempo os *seus principios* e, quando nas lições ou sabbatinas os collegas o apertavam com objecções ou argumentos novos, era sua phrase predilecta—*isso é heresia*.. Entre nós não havia um só que não conhecesse já o *heresia*.

Quanto ás *paixões partidarias* s. exc. sabe que não ha partidos e que, se quando havia e o sr. dr. Martinho serviu como meu ministro, eu não as tinha, do que s. exc. póde dar o mais solemne testemunho, como hei de tel-as agora, que partidos não existem? E' outro recurso estragado e que nenhuma applicação util póde ter.

Corrija, pois, s. exc. em sua defesa os intuitos injustos, pouco leaes e positivamente inuteis, com que procurou diminuir o valor intellectual e moral das censuras e accusações que lhe foram feitas. Tanto mais necessaria se torna essa correcção, quanto é difficil encontrar em materia de heresias scientificas uma que seja maior do que a sua formula cambial; e em assumptos de paixão partidaria um que seja mais grave do que as intervenções e violencias commettidas no seu Estado.

Não quero e não devo insistir neste terreno; expuz apenas as reflexões que ahi ficam, para mostrar que não só s. exc. deixou de guardar a serenidade precisa, como foi injusto e aggressivo para com os adversarios das suas doutrinas e dos seus actos.

Na primeira parte da defesa, procurou o ministro da fazenda justificar a sua politica do resgate. Para apoial-a, cita os ministros da fazenda do imperio, Castro Silva, Souza Franco, Zacarias, Dias de Carvalho, Itaborahy, Ouro Preto, Torres Homem, Belisario, Martinho Campos Lafayette. João Alfredo e o que elles disseram dos males da nossa circulação fiduciaria e da necessidade de convertel-a.

Estas citações, porém, provam de mais. Em primeiro logar, ninguem accusa o ministro, porque elle é decidido adepto do resgate; ninguem se propoz a fazer a apologia do papel-moeda, posto que com este instrumento de circulação é que nós fizemos tudo quanto possuimos no commercio, na industria e na lavoura. Ha setenta e tantos annos que nos constituimos nação independente e nunca tivemos o regimem da conversibilidade, a não ser como ensaio ou tentativas passageiras.

E' hoje asseveração e conceito tão banal o que faz a apologia da circulação metalica, como o que detrahe do uso do papel moeda. As nações não têm uma ou outra coisa, por gosto ou arbitrio, pela acção de alguma vontade de ferro ou pelo capricho deste ou daquelle estadista.

O que pareceria mais criterioso a quem lesse as opiniões dos estadistas do imperio era indagar por que motivo aquelles homens, que tão affeiçoados se mostram ao resgate, não o realizaram. Se épocas prosperas, como foram algumas daquellas em que taes opiniões se escreveram, não induziram os ministros monarchicos a effectuar o resgate, como se poderia justificar a medida em periodo de profunda crise economica, commercial e financeira? Quando os economistas aconselham applicar ao resgate os saldos orçamentarios é porque estas sobras devem exprimir a expansão natural e regular das forças productivas da Nação e o augmento da receita que este desenvolvimento determina com uma politica de sabia economia ou diminuição das despezas publicas. Crear impostos para queimar o seu producto em época de desorganização e miseria economica, de desvalorização da producção, de restricção de capital e de credito, é idéa que dentre todos os ministros, conhecidos do imperio, da Republica, e se póde dizer do mundo inteiro, só acudiu a um, que foi s. exc.

Com o cambio a 20, 21 ou 27, quando as necessidades de papelmoeda eram muito menores, com uma producção valorizada, sem nenhuma crise de trabalho e de commercio, os estadistas citados não quizeram resgatar, ou recuaram diante desse empenho; com todo o contrario diante de si, com um cambio que reclamaria ainda a taxa mais alta assignalada pelo ministro quasi o triplo do papel-moeda que as operações realizadas nos ultimos dias da monarchia precisavam, o ministro da fazenda entendeu ter encontrado a opportunidade propicia e acertada que os seus antecessores não acharam.

Vê, pois, s. ex. que as transcripções feitas revelam uma coisa que era interesse de s. ex. occultar: é que os ministros da fazenda no imperio não possuiam o desembaraço e topete de fazer experiencias na fortuna publica e privada sem pezar com muita reflexão e muita prudencia os *prós e contras* de medidas de tamanho alcance e gravidade.

E' clarissimo que áquelles politicos não faltava talento, não faltava energia, havia desobra illustração, para conhecer quanta gloria e merecimento poderiam provir da solução de tal problema. Entretanto, alguma coisa os fez recuar; ao actual ministro da fazenda, porém, affirmaram que bastava *uma vontade de ferro envolta nas doçuras de veludo* e que ainda mesmo que a sua celebridade custasse o mesmo ou mais ainda do que aquella que immortalizou o incendio do templo de Delphos, era mister conquistal-a. S. ex. não hesitou e a queima foi a palavra de ordem para a restauração financeira, economica e commercial do Brazil.

Além destas circumstancias, o que aggravou sériamente os effeitos da medida foi o modo pelo qual ella se executou e a ausencia completa de quaesquer outras providencias tomadas pelo ministro para adoçal-a ou corrigil-a.

Não foi só a ausencia de medidas outras, foi a acção desastrada junto aos estabelecimentos de credito que deviam amparar a crise; no começo, arrancando tudo quanto elles tinham; mais tarde negando-lhe o que os salvaria da quéda, o que, após ella, não póde corrigir os seus effeitos.

Ha dias, um negociante intelligente, conhecedor das difficuldades da praça e que tem a experiencia da sua classe, dizia, em conferencia publica, que eram visiveis as vantagens que o ministro affirmava na introducção do seu relatorio ter dado ao commercio, com a execução de sua politica financeira. Realmente tem razão o illustrado commerciante.

Não digo que seja triste, mas parece incrivel que s. ex. esteja falando seriamente quando escreve aquellas anecdotas.

MANOEL VICTORINO.

Do *Paiz* de 21 de setembro.

Manicordio

VARIAÇÕES SOBRE AS **babages** DE ANTE-HONTEM

Falle por nós um historiador:

«No dia seguinte de manhã o canhoneio principiou de novo: os russos se retiraram ás 11 horas em direcção á planicie do Dreswitz e o exercito prussiano os perseguiu ao longo dos banhados de Woltha...»

O tocador do *Manicordio* assevera que os prussianos não sahiram victoriosos..

«....Ao sul e ao léste Frederico atacou os russos, que foram por elle BATIDOS em Zorndorf, perto de Custrin» (Victor Duruy, *Historia de França*)

«Frederico II....VENCEU os russos na sangrenta batalha de Zorndorf; mas depois perdeu contra os austriacos a de Hocnkirch. (Raff, *Repetições escriptas de historia universal*)»

«ZORNDORF (batalha de) GANHA por Frederico II sobre os russos, a 21 de agosto de 1753 e uma das mais renhidas e sangrentas......» (*Grande diccionario Larousse*)

«CUSTRIN....Em agosto de 1753 os russos bombardearam a cidade e o fogo cessou com a chegada de Frederico, que dias antes VENCERA os seus inimigos em Zorndorf. (*Diccionario de conversação*.)

Tinhamos escripto:

As mais recentes investigações da critica historica têm demonstrado de modo cabal que Frederico II perdeu a batalha de Zorndorf, *infirmando assim a opinião geralmente seguida de que elle a tinha ganho*

Os russos, na epocha em que viveu o grande capitão prussiano, eram quasi uns barbaros para a Europa, que ainda hoje os conhece mal.

Suas relações e meios de communicar-se com os capitães mais adiantados eram escassos e difficeis, de modo a ser quasi impossivel estabelecer a verdade acerca do que se passava com elles.

Frederico, pelo contrario, posto em evidencia por suas victorias e genio militar ora alliado, ora inimigo das potencias principaes, chefe de uma nação civilisada e antiga, collocada no centro da Europa, tinha a seu dispor todos os recursos para crear uma opinião que lhe fosse favoravel.

Valendo-se destes meios, espalhando correios por toda a Europa, á semelhança de Napoleão com seus espectaculosos boletins, insertos no *Monitor do Imperio*, elle conseguio fazer acreditar ter sido o victorioso com tanto maior facilidade quanto o outro não tinha elementos para tornar conhecida a realidade.

A critica historica, porém, restabeleceu a verdade e fel-o em face dos documentos dignos de toda fé e authenticos.

Citámos varios destes documentos, referimo-nos a Henri de Catt, confidente de Frederico, que assistio á batalha e de quem transcrevemos trechos e terminámos:

Nada mais claro, Babá, e é Rambaud, que escreveu a MAIS MODERNA obra sobre a lucta entre russos e allemães, na guerra dos sete annos, quem o affirma, em vista das investigações feitas até então e dos documentos que teve ás suas ordens.

As conclusões de Rambaud são as seguintes:

«C'est le moment de rechercher qui a été vainqueur à Zorndorf, car maintenant toutes les conséquences directes de la journée du 25 sont devant mes yeux. En général, le vainqueur peut se définir ainsi: celui qui a obtenu par la bataille les résultats qu'il se proposait d'obtenir en engageant la bataille. Or Frédéric II se proposait d'enlever la position des Russes et de «les jeter dans la Wartha». Rien de tout cela n'a été obtenu dans la journée du 25: Frédéric a eu beau se placer d'abord au sud, puis à l'est des hauteurs occupées par eux, tourner autour d'eux comme un lion, *quærens quem devoret*, il n'a pu les déloger: après avoir occupé le mont Lyssia, il s'est vu regeté dans la plaine. Toute la journée du 23, il a subi les provocations de leur cavalerie, le feu incommode de leurs batteries, sans faire un effort pour les chasser. Le 27, c'est lui qui se retire par Tamsel, laissant aux Russes leur wagenbourg et leur ligne de retraite; et ce sont les Russes qui arrivent presque jusqu'à Tamsel, puis défilent en suite à la barbe des Prussiens, puis font tête entre Tamsel e Gross-Kamin, comme pour leur offrir la bataille pour la troisième fois».

Affirmámos e acabamos de mostrar que Rambaud restabeleceu a verdade, baseando-se em novos documentos e nestas condições o que é curial é que aquelles que divergem delle venham mostrar não serem verdadeiros os documentos ou as conclusões a que elle chegou.

Collocada a questão neste terreno é uma stulticie considerar-se Frederico II vencedor em Zordorff porque os que escreveram *antes* de Rambaud o deram como victorioso.

—

E' uma cousa corriqueira na historia passar um facto, durante annos, por verdadeiro, a elle se referirem muitos escriptores e entretanto a critica vir mais tarde demonstrar que trata-se de um erro.

No *Memorial de S. Helena* Napoleão attribuiu a derrota de Waterloo a não ter Grouchy cumprido suas ordens, impedindo que os prussianos sob o commando do marechal Blucher chegassem ao campo da batalha, a tempo de auxiliar Wellington.

Esta versão passou como verdadeira por longo tempo, a ponto, diz brilhante historiador, de se ter «devenue une sorte de lieu commum historique, que les écrivains français ont reproduit à l' envi et que tout le monde s'est plu a repeter comme une verité incontestable.»

Entretanto, se estudando a historia da batalha, no proprio campo em que ella se travou e tendo em vista a narração não só do imperador mas dos historiadores que o precederam, o coronel Charras provou á saciedade, em magnifico estudo historico-tactico, que a batalha foi perdida Pelos proprios erros de Napoleão, cuja sorte não se teria modificado, pela chegada de Grouchy ou pela ausencia de Blucher.

Ao mesmo resultado chegou Edgard Quinet, na *Histoire de la campagne de 1815*, obra de uma logica e profundez raras, na qual elle fez a revisão da versão napoleonica, fazendo resurgir a verdade.

Ainda ha pouco tempo, tratando, neste *Diario*, de historia pernambucana, o major Coleceira, que no dizer de Capistrano de Abreu, a maior autoridade brasileira sobre o assumpto, é dos raros que entendem de cousas patrias, fez referencia a substanciosos estudos seus, publicados na *Revista do Instituto Archeologico*, com os quaes destruiu tudo quanto anteriormente estava admittido sobre a casa que servio, no bairro do Recife, de synagoga dos judeos e a respeito da figura de Jacob, uma figura de pedra conservada em um dos predios da rua do Bom Jesus.

A quantas correcções, em nossa historia, não deram logar os documentos trazidos da Hollanda pelo dr. José Hygino?

O *Corpus Juris*, o maior monumento do saber juridico da humanidade, nos foi transmittido, naturalmente por defeito de copia, inçado de erros.

Durante seculos, gerações de jurisconsultos transcreveram e apoiaram-se em seus textos, redigidos erroneamente.

Veio Mommsen, porém, e demonstrou que elle estava errado, consistindo sua gloria, justamente em tel-o emendado e expurgado de erros, o que não quer dizer, entretanto, que ainda não haja muito a emendar nelle.

No direito romano havia umas tantas ideias assentadas sobre a extensão da *patria potestas* e da *manus* assim como sobre a origem e as formalidades do casamento nas suas duas fórmas: *a confarreatio e a coemtio*.

R. von Ihering, na *Histoire du developpment du droit romain*, obra posthuma publicada em 1900, empregando um novo methodo no estudo da historia do direito, chegou a resultados os mais fecundos, obtendo novas conclusões e modificando em muitos pontos a velha doutrina.

Porque, nestes casos, foi sómente um quem refez a historia, pondo em foco a verdade, ao passo que muitos propagaram o erro, embora no falso supposto de estarem com a realidade dos factos, segue-se que por ter o numero em seu favor o erro continúe a passar como verdade, mantendo direito de cidade?

—

Guardando o segredo das «recentes investigações da critica», o *Manicomio* não exhibe uma prova das suas affirmativas e põe até em duvida o genio militar de Napoleão...

Seria uma tolice negar o genio militar de Napoleão: dissemos que elle fazia publicar no *Monitor do Imperio* boletins espectaculosos, nos quaes, em regra, exagerava os factos.

Querem a prova?

Elle fez passar a batalha de Eylau, como uma grande victoria obtida sobre os russos e seus boletins celebraram-na de todas as fórmas.

Entretanto, historiador insuspeito diz o seguinte:

«Il se fit tant que dura le jour, un affreux carnage; mais la nuit suspendit la mêlée. Napoleon assembla ses généraux et tint conseil; *on résolut d'abandonner* le lendemain le champ de bataille; mais, lorsque le jour fut venu, il se trouva que les russes eux mêmes avaient battu en retraite, laissant sur le terrain leurs blessés et leurs morts: c'est ainsi que l'affaire d'Eylau fut inscripte au nombre de nos victoires;» — AMEDÉE GABOURD, *Histoire de Napoléon I*.

Em carta a Fouquet, datada de 2 de janeiro de 1759, disse Frederico:

«O methodo que empreguei não deu bom resultado senão por culpa dos meus inimigos, de sua morosidade, que auxiliou a minha rapidez, de sua indolencia e n aproveitar as occasiões: mas isto não se pode inculcar por modelo porque a lei imperiosa da necessidade me forçou a entregar muita cousa ao acaso... Quanto aos russos tão ferozes quanto ineptos, nem merecem referencias.»

Esta carta de Frederico foi escripta a proposito da primeira phase da guerra dos sete annos, na qual o grande tactico se vio a braços com a coalisão formada pela França, Austria, Russia, Suecia, Saxe e Confederação Germanica.

Nesta campanha a batalha principal foi a de Rosbach, ganha por Frederico e que decidio em seu favor a contenda, forçando os coalisados á paz.

Nesta quadra todos os historiadores, fazendo justiça á bravura dos russos, e sobretudo á resistencia de sua infantaria, são unanimes em reconhecer que estavam mediocremente armados e faltava-lhes disciplina e principalmente celeridade.

O que ella póde provar contra o procedimento dos russos na batalha de Zorndorf, empenhada annos depois d'aquella que deo logar ao juizo de Frederico?

O que póde provar contra elles, que vinham melhor disciplinados a ponto do marechal Keith, um veterano de Frederico, dizer-lhe:

Sire, vous verrez que ce ne sont pas ces mêmes russes que vous avez connus; elles que vinham armados dos celebres obuzes Schouvalof, que davam esmagadora superioridade á sua artilharia sobre a prussiana?

—

Volta, abegão, ás tuas couves!...

Que deshonra! Alexandre Herculano, depois de ter enriquecido com verdadeiros monumentos a litteratura portugueza, foi para a sua quinta de Val de Lobos, plantar sobreiro e fabricar azeite de oliveira.

E isto não impedio que elle continuasse a ser o primeiro escriptor de seo tempo.

—

O *babá* acredita que *manicordio* é *manicomio*.

Pois fique no *manicomio*, e nós continuaremos com o *manicordio*.

—

Piano, piano se va lontano...

Para amanhã as *babages* sobre cousas reaes.

CHRONICA THEATRAL

Com as espirituosas comedias burlescas *A Lagartixa* e *Coraly & C.ª*, ambas em 3 actos, deu a companhia portugueza os seus espectaculos nas noutes de sabbado e domingo ultimos.

A primeira d'estas peças, escripta por G. Feydeau, conseguiu quasi uma enchente real e a segunda, original de Valabregue e Hennequin, livremente traduzida por Eduardo Garrido, apezar de *reprise*, pouco menor concorrencia obteve.

Dar uma perfeita idéa do que seja estas comedias de intriga, em que a habilidade autoral consiste em desenvolver o *truc*, o *qui pro quo*, o *calembourg* e o *mal entendu*, afim de basear o interesse da peça na subtil complicação dos factos, é tarefa difficilima a não se descer pelo menos á minudencias que em rapida resenha urge desprezar.

N'ellas muitos auctores deixam á margem os principios e convenções sociaes, pouco se lhes dando soffra o estylo ou periguem as melhores normas; collimam apenas o comico das situações, ás mais das vezes alcançado por um excessivo artificio, quando não se reveste d'uma banalidade humilhante até, para um auditorio selecto.

D'ahi tem sahido para o theatro as *pochades recistes* e *mozinifadas* que se não fossem felizmente compensadas pela alta comedia e a comedia de caracter, trariam em pouco tempo para o publico a depravação do gosto por inicio e o rebaixamento do caracter por fim.

Que o theatro é uma escola, provam-n'o até os que o combatem, destacando os males que podem trazer á sociedade; que é a melhor escola, o *utile dulci*, se pensará com aquelles que vêem no publico—essa creança eterna—todas as linhas caracteristicas da primeira infancia.

Ha todavia comediographos que, se desviando de transformar o palco em picadeiro e os artistas em *clowns*, não conseguem libertar-se ao manejar a burla, do artificio impudente que o espectador deixa passar por causa da attenção monopolisada pelo enredo, mas que não resiste á mais ligeira critica: tornam-se obcecados em fomentar a hilaridade e não visam mesmo mais para o successo do seu trabalho.

Pode-se estabelecer agora a differenciação das comedias de Feydeau e Valabregue e Hennequin. Emquanto *Coraly & C.* é escripta com mais verve e *humour*. *A Lagartixa* é superior como um todo mais harmonico, apresentando typos mais acabados e definidos; accrescendo que se d'ellas alguma pecca pelo lado da moral, não será certamente Feydeau o autor mais accusado.

*

Tambem não é tão facil, como a primeira vista possa parecer, indagar o valor do desempenho dado por artistas que se presam do nome, em peças d'este genero.

Se o autor cifra a sua operosidade nos trocadilhos e nas entradas a proposito, o comediante só tem de se preoccupar com o irresistivel da situação ou o effeito da phrase, como o Mattos no seu —Oh, ferro! e o proprio Christiano na insulsa denominação de—coiós sem sorte.

Ora, obrigar-se a esgares, fazendo piruetas, esbugalhando os olhos e desmesurando a bocca, pode ser util ao successo, mas francamente não pertence á Arte, nem recommenda o talento.

E se o publico exige as peças que outros vão alli fazer esses papeis e guardem-se as primeiras figuras nos logares a que fizeram jús.

Mes no porque não é licito affirmar que Christiano de Souza seja um comico da força de Mattos, que Lucilia seja uma irreprochable mme Dufauret, ao passo que toda a gente o diz e é verdade, serem dous bons artistas, ambos superiores.

Fazendo a *Lagartixa*, Lucilia nos agradou muito mais e o dr. Patypon de Christiano muito regularmente se caracterizou em scena.

O actor Mattos no papel de Beconnet, a sra. Julia Silva no de mme, de Coraly, Chaby fazendo de Glapiosar de Nannette como a creada Felicia, foram os que mais agradaram no espectaculo de domingo; ao passo que n'*A Largatixa*, destacaram-se ainda Campos, Mattos e Chaby pela segurança com que fizeram os seus personagens.

Em ambas as noutes, o publico riu muito e tratou de applaudir bastante os que assim o divertiam.

LELIO.

REPORTAGEM DO DIA

Na madrugada de hontem os ladrões visitaram o primeiro andar do predio n. 16, á rua Pedro Ivo, onde residem quinze pessôas da companhia equestre, entre as quaes os srs. Polybio e Anchises Pery directores da companhia, e José Pacheco, secretario.

Depois de dous espectaculos consecutivos realizados no domingo, as referidas pessôas recolheram-se á casa a meia noute extenuadas pelo excessivo trabalho, e em pouco tempo estavam quasi todas dormindo.

O sr. Polybio Pery demorou-se ainda até 1 hora da madrugada, fazendo contas com o secretario e o bilheteiro.

Aquella hora retirou-se o sr. Macêdo, por ter necessidade de dormir fóra, ficando de voltar ao amanhecer, afim de combinar sua viagem á Manáos, para onde deveria seguir hontem, á tarde.

Ao retirar-se este senhor, com o qual foi tambem o bilheteiro, o sr. Polybio recolheu-se ao seu aposento, deixando as janellas da frente abertas por estar fazendo muito calor.

Aproveitando a occasião em que todos dormiam, o audacioso larapio galgou a varanda do sobrado e penetrou no interior da casa que estava ligeiramente illuminada por um candieiro de kerozene

Foi ao aposento do sr. Polybio e furtou quinze mil réis em nikeis, que estavam sobre uma mesa, e uma mala de couro na qual se continham diversas escovas, pentes, espelhos e outros objectos para toilette.

O audaz gatuno não teve certamente a idéa de lançar a vista para baixo do travesseiro da cama, onde o sr. Polybio, por previdencia, collocara tres contos e cem mil réis, dous livros de notas de dinheiros adiantados ao pessoal da companhia e um rico revolver.

Depois passou a um dos quartos dianteiros e arrecadou um paletot de alpaca e algumas roupas brancas, pertencentes a diversos artistas.

Em outros quartos e na sala posterior apanhou ainda diversas peças de roupa, que se achavam pendentes de pregos collocados na parede.

Não satisfeito com a colheita, o *gajo* completou a carga com a grande e pesada mala do secretario, na qual estavam livros de escripturação, toda a roupa desse senhor, algumas joias e mais de um conto de réis em dinheiro, sendo novecentos e cincoenta mil réis, que lhe fôram entregues pelos directores da companhia para pagamento de despezas feitas com os dous ultimos espectaculos.

Não podendo retirar a mala pela varanda, o ladrão, por meio de gazua, abrio a porta que dá para a escada e por ahi sahio, deixando esparsos nos degráos um prego, que servia de cabide ao paletot de alpaca, e diversos botões de camisas e colletes.

Provavelmente fôram duas pessôas que conduziram a mala, á julgar pelo seu grande peso.

A's 5 1/2 da manhã, chegando o sr. José Pacheco, surprehendeu-se encontrando a porta da entrada aberta e os objectos que estavam no interior da casa em desalinho.

Immediatamente despertou os companheiros e todos verificaram então que tinham sido victimas de um roubo.

O sr. Pacheco, sem perda de tempo, dirigiu-se ao dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital, afim de levar ao seu conhecimento o occorrido, e, na occasião em que narrava o facto á autoridade, apresentou-se um moço declarando ter visto no quintal da casa n. 2 da rua do Cajú uma mala aberta, contendo apenas alguns papeis, entre os quaes um retrato que apresentou.

O dr. Barros Rego dirigio-se para o local indicado e encontrou effectivamente o que dissera o moço.

A casa n. 2 da rua do Cajú está sem inquilino e o quintal não tem muros.

O sr. Salgado, proprietario do *Hotel de Londres*, que é amigo dos directores da companhia Pery e, ao amanhecer, teve sciencia do roubo, indo mais tarde ao mercado de S. José, comprar carne para seu estabelecimento, ouvio um talhador dizer que, ás 5 horas da manhã, ao passar no largo do Carmo encontrou-se com o conhecido ladrão Pedro Talhado, o qual sobraçava um volume de roupas, indo pendente umas calças, que, pelos signaes dados, devem ser as do sr. Pacheco.

O talhador accrescentou que teve impetos de atirar-se ao gatuno, do que absteve-se por estar sem arma e conhecel-o como violento.

Com estas e outras informações obtidas, o dr. Barros Rego adquirio a certeza de ter sido auctor do roubo o referido Pedro Talhado, e já anda no encalço delle.

Pedro Talhado é bastante conhecido aqui como gatuno e por diversas vezes tem sido prezo.

Além de ladrão é mettido a valentão o que fal-o timido, não hesitando em matar para commetter roubo.

Iremos informando os leitores do que fôr se passando relativamente ao caso.

———

No paquete francez *Brésil* chegou ante-hontem da Bahia o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, socio e technico da importante casa belga Chagas Doria, Brissoni & C.

S. s. foi recebido na lingueta por grande numero de amigos e parentes.

———

No domingo, á noute realisou-se na Estancia uma grande kermesse em beneficio da humanitaria sociedade S. Vicente de Paulo

Houve grande concurrencia de familias e cavalheiros.

Uma banda de musica tocou durante a festa.

———

A' bordo do paquete francez *Brésil* chegou ante-hontem do Rio de Janeiro o sr. Emilio Lambert, representante da casa franceza Marinoni & C.

S. s. vem montar o novo machinismo do *Diario de Pernambuco* e aqui demorar-se-á até o funccionamento do mesmo.

———

O governador do Estado baixou hontem os seguintes actos que foram publicados na secretaria da justiça e negocios interiores:

Mandando abonar duzentos mil reis a Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, nomeado professor da cadeira de Granito, para as despezas de primeiro estabelecimento; e

Justificando as faltas da professora da cadeira de Floresta, Julia Ayres de Almeida Freitas, a contar de 30 de julho a 31 de agosto ultimo.

———

No vapor *Alagôas* chegou ante-hontem do Rio de Janeiro o individuo Emilio Alvim de Araujo, conhecido por *Cabeção* que foi requisitado pelo dr. chefe de policia, por estar pronunciado pelo juiz municipal do 1º districto criminal, como incurso nas penas do artigo 294 § 1.º, combinado com os artigos 353 e 18 § 3.º do codigo penal.

Cabeção veio acompanhado por dous policias secretas, um dos quaes informou que na occasião de embarcar, no Rio de Janeiro, quiz o preso fugir, pelo que foi necessario a intervenção de algumas praças.

Como devem estar lembrados os leitores, Cabeção está pronunciado como auctor do assassinato do infeliz Adolpho Ramos, crime este que deu-se na noute de 31 de dezembro do anno passado.

———

O major José d'Avila Bittencourt, para commemorar hoje o 3.º anniversario do fallecimento de sua mãe, enviou-nos a quantia de dez mil réis, afim de se distribuir por cinco viuvas pobres, com a condição de orarem pela alma daquella finada.

———

Fomos visitados hontem pelo sr. dr. João Dantas Seve, cirurgião dentista.

S. s. communicou-nos que abriu um consultorio na rua Barão da Victoria n. 43, 1º andar.

Gratos pela visita.

———

Pelo vapor *Planeta* a delegacia fiscal neste Estado remetteu ao thesouro federal a quantia de duzentos contos de réis em notas dilaceradas.

———

O governador do Estado recebeu ante-hontem o seguinte telegramma procedente do Rio:

«Governador. Recife. Governo attendendo noticia officialmente comprovada apparecimento peste bubonica cidade Napoles no reino Italia, resolveu declarar infectada mesma cidade, sa peit portos italianos continentaes e insulares.—*Ministro Interior.*»

———

A companhia dramatica Christiano de Souza levou á scena ante-hontem o applaudido vaudeville em tres actos *Coraly & C.*

E' uma peça esta, que embora não tenha certo valor litterario, todavia agrada bastante á platéa.

O desempenho correu regularmente por parte de todos os artistas.

Hoje será representado o vaudeville *Lagartixa*.

Depois do espectaculo haverá trem para Olinda, Dous Irmãos e Caxangá, e bonds para todos os pontos.

———

O subdelegado do districto do Peres, ultimamente tem dado caça aos ladrões de cavallos, que já estavam se tornando excessivamente ousados naquella localidade

A referida autoridade prendeu antehontem o celebre ladrão Francisco Antonio de Oliveira, vulgo Tiamar, membro de uma grande familia, bastante conhecida pela pratica de furto de cavallos.

Tiamar foi hontem recolhido á casa de Detenção.

— A mesma autoridade effectuou tambem a prisão dos individuos, João Moura da Silva, Antonio Tavares da Silva e Joaquim Pedro, que bastante alcoolisados provocavam desordens.

———

Ao amanhecer o dia de sabbado ultimo, nas proximidades da fabrica de tecidos de Camaragibe foi encontrado enforcado uma arvore um homem de côr branca.

Os moradores daquellas redondezas, bem como os operarios da fabrica viram o cadaver e não lhes pareceu ser de pessôa conhecida.

Avisado o delegado de S. Lourenço da Matta, a cujo districto pertence o local, immediatamente dirigio-se para lá, e das diligencias a que procedeu, não conseguio reconhecer a identidade do cadaver.

Por emquanto não se pode attribuir o facto a um crime ou a um suicidio sendo que este parece mais provavel

Apezar de rigorosas pesquizas que aquella autoridade tem feito a policia não conseguio descobrir cousa alguma.

———

O ministro da fazenda, attendendo ao que lhe solicitou o ministro das relações exteriores, em aviso n. 22, de 31 de agosto ultimo, resolveu autorizar a isenção de direitos, nos termos dos arts. 2º, § 11, e 5.º das disposições preliminares da tarifa, para os instrumentos que traz o dr. Hecker, incumbido pela repartição central de geodesia internacional de fazer observações scientificas neste porto e nos da Bahia e Rio de Janeiro.

———

Ante-hontem, ás 5 1/2 horas da manhã, em Afogados, depois de uma orgia, na qual foi trumpho a aguardente, surgio terrivel questão de ciumes entre os convivas.

Ao fim de alguns momentos de calorosa discussão, os contendores não conseguiram chegar a um accordo e então decidiram resolver a questão á faca de ponta.

Lucio da Archanja e João Cesario dos Prazeres foram os dous heróes da lucta.

Travou-se o duello; parte á parte a arma era brandida com furor.

Cesario, se no drama do amor era inexcedivel, no campo das armas foi fraco.

Em pouco tempo estava coberto de ferimentos e, se não tomasse a resolução de abandonar o terreno da lucta, por certo ficaria sem vida.

Cesario apresentou sua queixa á auctoridade local, que mandou vistorial-o pelos medicos da policia, afim de ser iniciado o respectivo processo.

Lucio evadiu-se.

———

Despachos do governo do bispado:

A commissão encarregada da reconstrucção da capella de N. S. do Rosario, em Afogados, pedindo licença para mandar benzer a mesma igreja e as imagens, que mandou encarnar—Damos commissão ao rvdm. parocho para benzer a igreja e as imagens, lavrando de tudo termo no livro de tombo

Dr. Francisco Gomes Parente, pedindo para ser aberto lançamento de baptismo de sua finada mulher Joaquina Domingues Gomes Parentes, visto não ter podido obter certidão de idade na mesma matriz de Santo Antonio—Póde o rvm. parocho fazer o lançamento requerido, em vista do attestado do proprio sacerdote baptisante.

———

Foi posto em disponibilidade o tenente Botelho do 27º de infanteria, afim de ir tomar assento no congresso da Parahyba, para o qual foi ultimamente eleito deputado.

———

Durante a semana ultima foram recolhidos á casa de detenção quarenta e quatro presos remettidos pelos subdelegados dos seguintes districtos:

Recife	6
Santo Antonio	28
1º Districto de S. José	3
2º Idem. idem	2
1º Districto da Boa-Vista	6
2 Idem idem	1

No mesmo periodo foram vaccinados 113 detentos.

———

Em sessão ordinaria reunir-se-á hoje, 1 hora da tarde, o conselho superior de instrucção publica.

———

Terminará impreterivelmente no dia 4 do corrente o prazo para recebimento sem multa dos impostos das classes abaixo indicadas, relativas ao 1.º semestre do exercicio de 1901 a 1902:

N. 4.—Armazens de xarque em grosso ou a retalho:

N. 24.—Fabricas de picar fumo ou armazens e lojas de vender fumo em grosso ou a retalho.

N. 28.—Lojas de chapéos de sol.

N. 31.—Fabricas e lojas de cêra.

———

Na capella do palacio da Soledade teve logar hontem a ceremonia da benção de pedras d'ara.

De 7 horas da manhã ás 2 da tarde o sr. bispo d. Luiz benzeu 55 pedras pertencentes a diversas matrizes desta diocese.

———

O dr. Olympio Freire de Carvalho, juiz municipal de Garanhuns, que se achava no goso de tres mezes de licença, reassumio o exercicio de seu cargo no dia 21 de setembro ultimo, renunciando o resto da licença, conforme communicou ao governador do Estado.

———

A companhia equestre dos irmãos Pery deu ante-hontem dous bons espectaculos, obtendo em ambos elevadissimo numero de espectadores.

Os trabalhos apresentados mereceram geraes applausos do publico.

A companhia está montando a pantomima aquatica, que ha trés annos passados foi aqui representada a contento geral.

———

O dr delegado do 2.º districto da capital capturou ante-hontem o individuo Nobelino Ferreira de Moura que se acha pronunciado pelo juiz municipal do 3.º districto criminal, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal

Nobelino foi recolhido á casa de detenção, onde se acha a disposição do dr. juiz de direito do 3.º districto.

———

A delegacia fiscal recebeu uma portaria do ministerio da fazenda, concedendo 2 mezes de licença ao escripturario da alfandega deste Estado, Grato da Silveira Bastos Varella.

———

O administrador interino desta repartição designou os empregados abaixo para o serviço de conferencia externa, durante o mez de outubro corrente.

1.º ponto.—Importação-conferente Manoel Marques, guarda, J. M. de Souza delgado.

Exportação-conferente dr. Augusto Caldas; guardas Adriano Rocha, G. Motta, Mathias, Tavares, João Manoel, Theotonio Antonio Pedro e A. Napoleão.

2.º e 3.º pontos —conferente Sodré da Motta; guardas Medeiros Junior, A. Campello, Xavier, S. Mendes, V. Cavalcante, Ismael Campello e José M. Infante.

4.º e 5.º potos.—conferente, Antonio C. de Araujo; guardas F. Ferreira Dornellas, Gualberto, Affonso Sobrinho, A. Soares, Lins Pereira, A. Franco e M. Lessa.

Leilões.—Julio B. da Silva.

O ministerio da fazenda concedeu isenção de direitos para diversos artigos que pretendem importar no corrente anno A. S. Pires Ferreira & C.ª arrendatarios da estrada de ferro central deste Estado.

———

O sr. bispo d. Luiz irá hoje á Olinda, no trem que partirá da estação da Aurora ao meio dia, afim de visitar o chantre José Vaz Guiterres, que se acha doente.

S. exc. voltará no trem que chegará ao Recife ás 3 horas e 10 minutos.

———

O ministro da fazenda determinou ao delegado fiscal neste Estado que mande abrir concurrencia para a venda da barca *Recife*, que está precisando de serios concertos e ameaça ir a pique.

———

Hontem, ás 10 horas da manhã, na Magdalena, o menor Otto Menezes, de 10 annos de edade, foi banhar-se no rio Capibaribe, nas proximidades do sitio do commendador Barroca, e tendo se afastado muito da margem, cahio em um perão, desapparecendo immediatamente.

A familia de Otto notando sua ausencia e sabendo que elle fôra tomar banho, imaginou logo o triste fim do infeliz menino.

Apesar das pesquisas que fôram feitas, quér por iniciativa da familia, quér por parte da policia, não foi ainda encontrado o cadaver

———

A banda de musica do 40.º batalhão de infanteria tocará hoje, á noute, em frente á residencia do respectivo commandante coronel Alberto Gavião Pereira Pinto.

———

O agente Gusmão fará amanhã um grande leilão de moveis, louças e christaes no 2º andar do predio n. 51, á rua Dr. Rosa e Silva.

Na secção competente os leitores encontrarão um annuncio com a relação minuciosa dos objectos.

———

A administração dos correios deste Estado, está chamando concorrentes para o contracto de conducção de malas para o interior.

Em outra secção, acha-se inserto o edital respectivo no qual acham-se enumeradas as condições e clausulas do contracto.

O prazo terminará no dia 6 do corrente.

———

O sr. tenente-coronel Sydronio, commandante do 1º corpo de policia, resolveu que nos domingos e dias santificados, a musica desse corpo toque retreta em frente ao quartel.

Effectivamente já no domingo ultimo aquella banda de musica executou em frente ao quartel o seguinte programma:

Ouverture Cavallaria Ligeira.
Fantasia Scène Champêtre.
Pot Pourri Un Ballo in Maschera.
Polaca Josephina.
Valsa Sourire d'Avril.
Tango O barrigudo.
Polka Silva do Poço.
Dobrado Coronel Sydronio.
Dobrado O Cometa.

O sr. major J. Domingues Codeceira, offereceu-nos um exemplar de uma planta do forte real do B. Jesus, do reducto do conde Baguuolo, do major Hinderson, do capitão Ernesto, do capitão Raymundo do capitão Touriens, do acampamento hollandez e do forte dos Afogados.

Agradecidos.

O sr. alferes João Damasceno communicou-nos que hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, levará a pia baptismal sua filhinha Austerlinda.

O subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, hontem á tarde, prendeu o conhecido gatuno de cadeiras, Adolpho Machado da Costa.

Este *gajo* é um dos taes que têem o costume de ir ás casas de familia e pedir o obsequio de emprestar uma cadeira para conducção de doente, safando-se em seguida com o movel emprestado.

Outras vezes o processo é diverso.

Si alguem colloca uma cadeira á porta de casa, os da companhia ficam á espera do momento em que a pessôa vá ao interior, e retiram-se com o delicioso fardo.

Fiquem sabendo os leitores a especialidade do Machado da Costa, que afinal deu com as costas na cadeia.

Eis o resultado da eleição municipal de Aguas Bellas:

Prefeito		
Tenente-coronel Nicolau Cavalcante de Siqueira	426	votos.
Sub-Prefeito		
Lourenço Cavalcante de Albuquerque Craveiro	421	»
Concelheiros		
Manoel Polycarpo de Moura	366	»
Capitão Possidonio Tenorio de Araujo Dó	350	»
Major Manoel Firmino Rodrigues de Mello	310	»
Major Joaquim Paes de Albuquerque	236	»
José de Oliveira Marques	235	»
Major Salustiano Cavalcante de Siqueira	45	»
Amaro de Hollanda Cavalcante	26	»
João Ramos de Vasconcellos	25	»
Bernardino Guedes Delgado	20	»
Lourenço Justiniano Pereira	10	»
Braz de Mello e Silva Filho	10	»

O delegado de Bom Conselho communicou ao dr. chefe de policia, que na manhã da terça-feira da semana passada, na occasião em que fazia-se a fachina da cadeia da localidade, deu-se um conflicto entre o sentenciado Hilario Ferreira Dutra e o guarda mesmo estabelecimento, resultando ser este assassinado por aquelle.

Aproveitando-se da confusão que houve no momento da lucta, o sentenciado Theotonio Fernandes conseguiu evadir-se.

Reuniu-se hontem, no quartel general, o conselho de guerra a que está respondendo o alferes do 40º batalhão de infanteria João Alves de Araujo Rego.

Funccionou sob a presidencia do sr. coronel commandante do 2º Pedro Antonino Nery.

Está convocada a continuação para a proxima quinta-feira.

Acha-se nesta cidade o sr. coronel Augusto A. de Barros Pimentel, abastado agricultor no Passo de Camaragibe, no visinho Estado de Alagôas.

S. S. acha-se hospedado na residencia de seu digno genro o dr. Marianno de Medeiros.

A egreja evangelica recifense commemorou hontem o duodecimo anniversario de sua fundação.

A's 7 horas da noute realizou-se uma predica, sendo servida lauta ceia aos irmãos presentes.

Reuniu-se sabbado ultimo o Gremio Litterario Ayres Gama, sob a presidencia do academico A. de Carvalho Schiobach secretariado pelos senhores Oscar Leal Reis e João Olympio de Medeiros.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

O expediente constou do seguinte:

Uma proposta do socio Manoel Pinto Moreira, a qual foi rejeitada contra o voto do socio Manoel Menor.

Outra do consocio Adalberto Manoguino apresentando como socio effectivo o sr. Octaviano Paiva, o que foi acceito unanimemente.

Por não ter comparecido o accusador do personagem Calabar, o sr. presidente, depois de censurar o seu procedimento, adiou o jury-historico para a proxima sessão, designando para accusador o socio Pedro da Silva Marques.

Depois do que o sr. presidente marcou nova reunião para quarta-feira vindoura.

A sociedade Gonçalves Dias encerrou, ante-hontem os seus trabalhos sociaes do corrente anno, devendo iniciar os do proximo anno no primeiro domingo de fevereiro.

Sob a presidencia do sr. João de Sá Rodrigues Campello, secretariado pelos srs. Bathuel Peixoto e Pedro Campello, reuniram-se sabbado ultimo, os membros da sociedade litteraria «Diogo Velho» em sessão ordinaria previamente annunciada.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, procedeu-se a leitura do expediente que constou de duas propostas apresentadas por dous consocios. Não tendo comparecido o orador official o presidente nomeou o sr. Alfredo Seixas para substituil-o. Este moço falou sobre diversos assumptos.

Na palestra litteraria tomaram parte: Victorino Moreira lendo a chronica da semana, João Vieira da Cunha, Alfredo Seixas, Felisberto S. Pereira e Bathuel Peixoto.

Realizou-se o jury historico annunciado, tendo sido absolvido o personagem.

Ficou marcado outro jury historico para o sabbado vindouro.

O presidente depois de haver nomeado o sr. Alberto Cesar para fazer a «chronica da semana» encerrou a sessão,

O thesouro do Estado pagará hoje juros de apolices cujos nomes começarem pelas letras G, H e I.

A CONVENÇÃO

Sob a presidencia do sr. commendador Thomaz Accioly e servindo de secretarios os srs. Thomaz Delfino e Alvaro Machado, abriu-se ás 7 3/4 da noite a sessão da convenção encarregada pelo sr. presidente da Republica de apontar ao paiz os nomes dos srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

O sr. Francisco Tolentino propoz que se lançasse na acta da convenção um voto de congratulações, por coincidir a data da reunião da convenção, com aquella que lembra aos patriotas a Republica de Piratinin, plantada no Rio Grande do Sul.

A proposta foi unanimemente approvada.

Achando-se presentes todos os membros da convenção, cujos nomes publicámos hontem, excepção de um dos representantes de Goyaz, o sr. commendador Accioly declara que vae receber as cedulas para designação do futuro presidente e vice-presidente da Republica.

Fez-se a chamada, a começar pelo Amazonas, depositando cada representante as cedulas em duas urnas collocadas sobre a mesa.

Foram contadas 37 cedulas, pois não tinha comparecido até aquelle momento o sr. senador Leopoldo de Bulhões, representante de Goyaz.

Em seguida teve logar a apuração que deu o seguinte resultado:

Para presidente:
Rodrigues Alves—37 votos.
Quintino Bocayuva—1 voto.
Para vice-presidente:
Silviano Brandão—38 votos.

O sr. senador Bulhões, cuja ausencia já era motivo de estranhos commentarios, compareceu quando a apuração estava em meio andamento, e apressadamente fez as cedulas, depositando-as logo nas urnas.

O voto do sr. Quintino Bocayuva foi dado pelo sr. Hermogenes Silva. E' o que podemos informar, não obstante o escrutinio ter sido secreto.

O sr. commendador Accioly proclama candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica os srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão.

A proclamação foi ouvida quasi em silencio, sem o menor enthusiasmo, sendo funebre o aspecto da sala.

O sr. Vicente Machado propoz que as candidaturas fossem apresentadas ao paiz por meio de um manifesto.

Propoz para redigir a proclamação, uma commissão de cinco membros, entendendo que a nomeação devia ser feita pela mesa.

Approvada a proposta do sr. Vicente Machado, o sr. commendador Accioly designa para fazerem parte da commissão os srs.: Pinheiro Machado, Vicente Machado, Coelho e Campos, Seabra e Francisco Tolentino.

Suspendeu-se a sessão. Reaberta mais tarde, apresentou a commissão o manifesto que foi approvado.

Em seguida levantou-se a sessão e retiraram-se todos depois de haverem cumprido, sem discrepancia, todas as determinações do palacio do Cattete.

A's 8 horas e 45 minutos procedeu-se á leitura do manifesto, que é do teor seguinte:

«Convenção republicana de 20 de setembro de 1901. — Em solemne reunião que se realizou no edificio do senado, a 11 de agosto do corrente anno deliberaram os republicanos, que nella tomaram parte, assumir a responsabilidade de um convite aos partidos estadoaes, a que pertencem, para se fazerem representar na presente convenção.

Dos elevados moveis, que dictaram a iniciativa daquelle procedimento, inspirado a um tempo no empenho resoluto de affirmar a intransigencia da fé republicana ante as tentativas demagogicas do momento, e consciencia dos deveres, que a situação actual do mundo politico impõe aos que sabem sentir as responsabilidades de homens publicos, sobejamente deu conta a imprensa dessa capital no dia seguinte áquella memoravel sessão.

Firmemente decididos a agir em continuidade de sua vida publica pelos successos das instituições republicanas, pareceu-lhes, com louvavel descortinio, que nada poderia, na esphera politica, contribuir mais efficazmente para prestigial-os e fortalecel-os, que a convergencia leal e esforçados que representam a força politica das unidades, que compõem a federação.

Uma politica de tolerancia, empenhada no escopo superior do aproveitamento de todas as forças vivas da nação, na reconstituição do seu credito e do seu renome, havia produzido salutar convergencia em torno do programma, que o actual governo nitidamente traçou e vem fielmente executando. Não foi, cumpre dizel-o, essa convergencia uma obra proposital na causa de dissolução de partidos.

Pois que a scisão que os formara não havia emanado do repudio por qualquer das duas fracções do programma a cuja sombra juntos haviam vivido o governado mas fôra verdadeiramente a consequencia d'uma grave divergencia na apreciação dos processos e actos de um governo, a presença do actual administração absorvida pelo desempenho de novas e melindrosas responsabilidades, permittiu e forçou a co-participação de todos quantos viram na sequencia de seus actos o traço por onde a Republica vingaria affrontar victoriosa as tremendas difficuldades em que se encontrava.

Affastados resentimentos de uma lucta que apaixonara os espiritos mais calmos, a actual presidencia entrou resolutamente na execução de um programma administrativo que a não poucos se affigurou audacioso, tão duvidosa parecia no momento a sua possibilidade e firme se tem havido no desempenho do seu compromisso com uma segurança que nobilita a sua capacidade e cabalmente justifica aos que a elta têm dado a sua solidariedade.

Foi no desempenho dos deveres que a cada um de nós coube, na collaboração que demos a esse programma, que encontramos estimulo e opportunidade para agirmos reunidos.

E', pois uma fé commum, que nos reune e nos anima neste momento.

Somos representantes de partidos tradicionaes de 19 das 21 circumscripções politicas de nossa patria, que todos acceitaram e corresponderam ao appello que ao seu patriotismo dirigiram os membros da reunião de 11 de agosto e aqui nos mandaram para que affirmassemos o seu culto intransigente pela Republica presidencial, qual está moldada na Constituição de 24 de fevereiro e assumissemos as responsabilidades que do seu fiel desempenho decorrerem.

Sobreleva sem duvida, a todos nesse momento a da escolha dos cidadãos que devam compôr o poder executivo no futuro quatriennio.

Foi por isto mesmo, este o principal objectivo da presente convenção.

Ardentemente devotados ao exclusivo empenho de apresentar ao suffragio nacional como cidadãos capazes de garantirem á nação, um governo digno de sua estima e dos seus elevados destinos, recusamos subordinar os nossos votos á quaesquer distincções de origens politicas ou regionaes, para attender unicamente ás virtudes, á experiencia e aos predicados administrativos que devem possuir áquelles a quem possa caber o exercicio da suprema magistratura da Republica.

Sob o influxo desses sinceros sentimentos e com a autoridade das aggremiações politicas que representamos e em cujo nome agimos, ousamos apresentar ao suffragio dos nossos concidadãos como candidatos no pleito de 1 de março vindouro, os nomes dos nossos eminentes compatriotas dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves para presidente da Republica, e dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão para vice-presidente.

Foram estes os brasileiros que mereceram o voto da presente convenção, á qual alenta a fundada esperança de que os suffragios republicanos sanccionarão o criterio desapaixonado e patriotico que a inspirou nessa delicada escolha.

Nem de outro modo mais seguramente poderemos todos contribuir para radicar na estima popular, de cujo apoio vivem as instituições proclamadas a 15 de novembro de 1889, sinão procurando unidos e solidarios collocar nos postos de maior responsabilidade concidadãos capazes de proseguir na obra de tolerancia politica e rehabilitação financeira e economica, mercê dos quaes a Republica já não é no interior o regimen dos estados de sitio nem soffre no exterior o desconceito dos paizes cathalogados entre os de finanças avariadas.

Muito ha entretanto, que fazer ainda para que nos colloquemos definitivamente no papel preponderante que o Brasil deve desempenhar no nosso continente.

Vencidas as grandes difficuldades financeiras urge garantir a permanencia das victorias adquiridas, enfrentando cada vez mais decisivamente a situação economica pelos esforços harmonicos e decididos da União e dos Estados em prol da lavoura e das industrias nacionaes.

Só assim lograremos attingir de vez ao grão de prosperidade indispensavel á consecução dos destinos que ao Brasil devem caber pelo alargamento de sua instrucção e pelo desenvolvimento de sua força militar em terra e no mar.

Missão tão elevada impunha, naturalmente, o affastamento de divergencias secundarias na escolha dos candidatos ao futuro pleito.

Por nossa parte, com segurança e lealdade o affirmamos aos nossos concidadãos, estamos firmemente convencidos de haver escolhido dois compatriotas que, pela sua dedicação ás instituições, que ninguem mais do que nós preza e defenderá, pela sua tolerancia politica e experiencia da nossa administração, possuem os elevados predicados que o momento reclama dos que hajam de assumir a grave responsabilidade do governo nacional.

Do nosso juizo appellamos agora para o dos suffragios republicanos, ao qual óra apresentamos nossos candidatos.

Com a consciencia de havermos sentido como brasileiros o dever de abandonar lutas estereis para cuidar sómente da Patria, nos submettemos serenamente á sua decisão, aguardando o *veridictum* de 1 de março.

Districto federal, 20 de setembro de 1901.

—

Este documento, depois de lido pelo senador Thomaz Delfino foi assignado pelos srs.: Antonio Pinto Nogueira Accioly, Alvaro Machado, Thomaz Delfino, Antonio Constantino Nery, Joaquim de Albuquerque Serejo, Arthur de Souza Lemos, Antonio Bastos, general F. Pires Ferreira, Raymundo Arthur de Vasconcellos, José F. Bezerril Fontenelle, Joaquim F. Chaves, Eloy de Souza, Abdon Felinto Millanez, barão de Traipú, Manoel de Araujo Góes, J. L. Coêlho e Campos, José Rodrigues da Costa Doria, J. J. Seabra, F. de Paula Guimarães, Henrique da Silva Coutinho, José Marcellino Pessôa de Vasconcellos, Joaquim Xavier da Silveira Junior, Manoel Martins Torres, Carlos Vaz de Mello, Francisco Antonio de Salles, Bernardino de Campos, A. Dino Bueno, Leopoldo de Bulhões, Hermenegildo Lopes de Moraes Filho, José Maria Metello, Benedicto Chrispiniano de Souza, Vicente Machado, M de Alencar Guimarães, Gustavo Richard, F. Tolentino de Souza, Victorino Monteiro, J. G. Pinheiro Machado,

(Do *Correio da Manhã* de 21 de setembro.)

A mulher do alfaiate

D. Eplugenia Penido,
Mocinha de bello pórte,
Idolatra seu marido,
Antigo mestre de córte.

Se acaso, o esposo querido
Segue, em cobranças, p'r'o Norte,
Confia, desvanecido,
Todo o negocio á consorte.

Surgem bons lucros, estão,
Pois, á senhora, não custa
Desempenhar a missão:

Na machina trabalhando,
Centos de calças a usta,
Cose e tambem vai cortando.

DUDU' PERALTA.

PARTIDO REPUBLICANO

Ao Eleitorado do 2º. districto

Illm°. Am°. e Sr...

Devendo ter lugar a 8 de Outubro proximo a eleição de um deputado ao congresso nacional, por esse districto, na vaga aberta pela escolha do dr. Herculano Bandeira de Mello para o cargo de senador federal, os abaixo assignados vêm, em nome do partido republicano, pedir o vosso apoio e valiosa influencia em favor da candidatura do cidadão José de Medeiros e Albuquerque, que deverá substituir áquelle distincto amigo na camara dos deputados.

Vantajosamente conhecido no mundo litterario, como no mundo politico, pelos seos vastos conhecimentos e pela dedicação com que tem servido á Republica desde os tempos da propaganda, Medeiros e Albuquerque reúne a estes titulos o de já haver representado o nosso glorioso Estado, que é seo berço, no seio do congresso nacional, na legislatura de 1894—1896, como deputado pelo 5.º districto.

Na imprensa da capital federal Medeiros e Albuquerque tem por vezes prestado relevantes serviços ao Estado, e ainda ultimamente, em artigos vibrantes de patriotismo, profligou a encampação das estradas de ferro do norte e o seo arrendamento feito em prejuiso dos mais vitaes interesses de Pernambuco.

Attendendo a essas qualidades e serviços, os abaixo assignados contam que a indicação do nome de Medeiros e Albuquerque terá o merecido acolhimento por parte de todos os amigos dessa localidade.

Recommendando, pois, aos dignos correligionarios do 2.º districto essa candidatura, confiam os mesmos abaixo assignados que empregareis todos os esforços para que o partido republicano registre mais uma brilhante victoria, no pleito que se vae ferir.

Antecipando seos cordiaes agradecimentos, subscrevem-se com a maior estima e consideração.

Vossos attos. amig. e correligionarios
José Marcelino da Rosa e Silva.
Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Julio de Mello.

Em 23 de Setembro de 1901.

GOVERNO DO ESTADO

SEGRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de setembro de 1901.

Maria Candida de Figueirêdo Santos, professora da escola normal, pedindo que se lhe mande entregar a quantia a que se refere a lei n. 437 do mez de junho de 1900 para impressão do «methodo pratico de calligraphia» e cumprimento de seu contracto.—Deferido, com officio de hoje ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Monsenhor Fabricio, director do collegio diocesano, pedindo que se lhe mande pagar o ultimo trimestre da subvenção votada pelo congresso do Estado, na lei do orçamento relativo ao anno de 1900 á 1901.—Deferido com officio de hoje ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco de Souza Magalhães, professor publico actualmente em exercicio na cadeira da cidade de Bezerros, requerendo a gratificação de antiguidade.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria Augusta da Silveira, professora publica da cadeira mixta estadoal de 3ª entrancia do povoado de Preguiças municipio de Palmares, requerendo justificação de faltas.—Sim, sem direito á percepção de vencimentos, nos termos do art. 98 do regulamento de 30 de julho de 1896.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, professora designada para reger a cadeira do sexo feminino de Petrolina, pedindo que lhe seja prorogado por 60 dias o prazo que lhe foi concedido para assumir o exercicio da dita cadeira.—Deferido, com officio desta data ao dr. inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira promotor publico do municipio de Limoeiro requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Francisco José Ferreira, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca, para mandar certificar.

Pedro Bezerra de Vasconcellos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Cimbres, juntando a certidão do processo do peticionario.

Guilherme Bezerra da Silva, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na cidade de Altinho pedindo pagamento dos alugueis do referido predio relativamente aos mezes de janeiro a junho proximos findos.—Em vista das informações, autorizo o pagamento.

Manoel Sabino das Virgens, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. —Junte certidão da data em que foi recolhido á prisão.

João Cardoso Duarte de Figueirêdo, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos devidos á sua fallecida mãe ex professora publica em disponibilidade, Maria Magdalena da Natividade, relativo aos mezes de maio a agosto ultimos.—Deferido com officio de hoje ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria do Rosario Pinheiro, professora publica pedindo para que seja reconsiderado o acto de sua jubilação, afim de ser jubilada com os vencimentos que lhe competiram na cadeira que ultimamente regeu na Torre freguezia de Afogados.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Em additamento aos despachos de 26 de setembro de 1901.

Bacharel Francisco de Farias Castro, juiz de direito de S. José do Egypto, requerendo certidão.—Dê-se a certidão na forma requerida.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de setembro de 1901.

Maria das Neves de Assis Rocha, Antonio Gonçalves Dias e João Cardoso Duarte de Figueirêdo.—Ao exmo. sr. dr. governador.

Fonseca Irmãos & C., Pereira & C., Castro Maia & C., Esther Guimarães Bastos e Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, Joaquim Alves, Maria do Carmo O. de Oliveira e Joaquim Lourenço da Silva Oliveira.—Certifique-se.

Lydia Marques de Souza Coutinho, Banco de Pernambuco e E. de Ferro do Recife a Caxangá.—Informe a Recebedoria.

Joaquim José Correia, Amelia S. Netto do Rego Cavalcanti, Manoel Lopes Machado e Emilio Doté.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 31 de setembro.

Eugenio Cardoso Ayres, proprietario do predio n. 34 sito no caes de Capibaribe, pedindo eliminação de um apparelho da Recife Draynage collocado no referido predio.—Junte a procuração.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 26 de setembro de 1901:

Contas do thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, relativas ao exercicio de 1900 á 1901.—Approvadas.

Ditas do thesoureiro da secretaria da industria.—Approvadas.

Eliseu de Souza Leão, Maria Augusta de Souza Leão, Elviro de Souza Leão e Francisco Carneiro de Albuquerque Filho.—Sejam averbadas.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—Deferido.

Eulalia Eugenia Pessôa de Lacerda Agra.—Pague-se a quantia de 1:758$159, nos termos da informação da 2.ª secção da sub-directoria da contabilidade, de 18 do corrente.

Malaquias da Silva.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim da peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 277 da rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Josepha Maria dos Prazeres.—Deferido em vista do que informa a recebedoria, afim da peticionaria ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 28 da rua Marcilio Dias, onde a mesma peticionaria pretende estabelecer-se.

Francisco Antonio Torres.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim de ficar isento do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Antonio Torres, sita na estrada das Ubaias, freguezia do Poço, em quanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Alipio Nunes.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 11 da rua da Penha, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Maria Josepha da Conceição.—Deferido afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Maria Josepha da Conceição, sita na estrada de Sant'Anna, sob n. 21, freguezia do Poço, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Bemvinda Isidora do Amparo.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Bemvinda Isidora do Amparo, sita no becco do Sirigado, sob n. 7, freguezia de S. José, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Joaquim Affonso Monteiro.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 28 da rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Augusto Martins Pereira.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 56, da rua de Pedro Affonso, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Maria Laura de Jesus Simões.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim da peticionaria ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do armazem n. 11, da pracêta da Concordia, freguezia de Santo Antonio, onde a mesma peticionaria pretende estabelecer-se.

Maria Francisca de Souza e sua irmã Francellina Maria de Souza.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 60, da rua do Barão de Triumpho, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

João Braga.—Deferido, em vista do que informa a recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 39, da rua do Bom Jesus freguezia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Clotilde de Oliveira.—Deferido, em vista da informação da sub-directoria de contabilidade, afim de dar-se baixa do executivo que está sendo procedido contra d. Clotilde de Oliveira para pagamento do imposto de bombeiros, relativo ao Collegio Prytaneu, exercicio de 1896 a 1897.

Lourenço Gonçalves da Silva.—Em face da prova produzida, expeçam-se novos titulos, de accôrdo com o artigo 202 do regulamento de 24 de Julho de 1879.

Lourenço Fernandes Braga e Clotilde de Oliveira.—Restitua-se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 28 de setembro de 1901.

Maria Etelvina da Conceição, pedindo a retirada de seu filho de nome José, da Escola Industrial Frei Caneca.—Attendida com o officio de hoje ao sr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

Companhia Geral de Melhoramento de Pernambuco, pedindo a subvenção autorisada pela lei n. 523 de 28 de junho do corrente anno.—Informe á secretaria da fazenda, ouvindo o dr. procurador fiscal.

João Antonio Francisco Alves, proprietario do predio n. 2 sito á rua Frei Henrique, pedindo isenção de pagamento de decima de 2 semestres de 1896 e o que se acha debitado pela Companhia Recife Draynage.—Indeferido á vista das informações.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 30 de Setembro de 1901.

Leoncio Gomes da Fonseca, Henriqueta Sophia Pereira d'Araujo, Manoel Martins Campos e Alexandrina A. Teixeira —Informe a 1ª secção.

G. Ferreira Barbosa.—A' 1ª secção.

Lemos & C.ª 2 petições.—Informe a 3ª secção.

Maria Isabel Cavalcanti de Albuquerque.—Junte a petição.

Marianno Francisco de Mello.—Prejudicado, por ter sido o recurso interposto depois de findo o prazo legal.

Lopes & Araujo.—Informe a 1ª secção.

Pereira & Irmão.—Mantenho a collecta em vista da informação.

Manoel Silvestre Ferreira Bastos.—Mantenho a collecta, em vista da informação.

Bellarmino Juvencio de Souza.—Certifique-se o que constar.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção—N. 217.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 30 de setembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28:

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Pedro Gomes de Barros, por crime de furto, Manoel Paulino da Silva, por crime de furto de cavallos e Antonio Gomes de Souza, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Alves da Silva, como gatuno, Cassiano David, por embriaguez e José Feliciano de Azevedo, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Eugenio Gomes da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Adolpho Machado da Costa, como gatuno.

No dia 29:

A' minha ordem, Emilio Alvim do Araujo, conhecido por *Cabeção*, vindo da capital federal, por se achar pronunciado pelo dr. juiz municipal do 4º districto criminal, como incurso nas penas do artigo 294, § 1º, combinado com os artigos 358 e 13, § 3º, do codigo penal e Joaquim Caetano do Nascimento, remettido pelo delegado de policia de Palmares, como criminoso em Bom Jardim.

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Euphrasio de tal, José Alves Correa da Silva e Alfredo Egydio de Carvalho, por crime de furto, José Ignacio de Sant'Anna e Francisco Mendes, por embriaguez, Fabricio Gonçalves de Salles, e Arthur da Silva, como desordeiro. João Baptista dos Passos, Julio Braz de Sant'Anna e Marcellino Pereira Franco, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Baptista de Araujo, como gatuno, João Francisco dos Santos e Abdias Pereira da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2 districto da Graça, Manoel Ignacio da Silva, vulgo *Manoel Delphino*, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de S. Lourenço da Matta que, antehontem, em terras da fabrica de tecidos «Camaragibe», daquella localidade, foi encontrado enforcado um individuo cuja identidade não póde ser reconhecida, por já se achar o seu cadaver em completo estado de putrefacção.

A mesma autoridade logo que teve conhecimento do facto, fez vistoriar o alludido cadaver e depois inhumal-o, procedendo a tal respeito as diligencias legaes.

— O delegado de policia de Bom-Conselho, participou-me que, na manhã de 21 deste mez, por occasião da fachina da respectiva cadeia, os presos aggrediram a guarda, dando em resultado a morte do sentenciado Hilario Ferreira Dantas e a evasão do de nome Theotonio Fernandes Pinheiro.

Sobre o facto procede aquella autoridade as diligencias de accôrdo com a lei.

— O dr. delegado do 2º districto da capital, fez apresentar hoje, nesta repartição o individuo de nome Nobelino Ferreira de Moura, que foi capturado por se achar pronunciado pelo dr. juiz municipal do 3º districto criminal, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA DA 8ª REUNIÃO DA 4ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, EM 30 DE AGOSTO DE 1901.

Presidencia do sr. coronel Pedro Osorio de Cerqueira

Presentes, na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Pedro Osorio, Ferreira Velloso, José Abilio, Clementino Gonçalves, Capitulino Loureiro, Avila Bittencourt, José Francisco Bittencourt, José de Góes e Maia e Silva, o sr. presidente, verificando haver numero legal, convidou para occuparem a cadeira de 1.º secretario o 2.º e para a de 2º o concelheiro Góes Cavalcante.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente e lidos os termos das reuniões de 28 e 29 do corrente.

EXPEDIENTE

2 officios do dr. secretario da Prefeitura devolvendo sanccionadas pelo dr. Prefeito as leis ns. 291, 295, 296, 297 e 298.—Archive-se.

Terminado o expediente o concelheiro José Francisco Bittencourt justificou uma proposta no sentido do Concelho Municipal, ouvindo sua commissão de hygiene publica, se manifestar sobre as questões das aguas da Companhia de Beberibe.

Submettida á discussão oraram os concelheiros Maia e Silva e Ferreira Velloso fazendo vêr que, estava esta questão decidida pelo governo do Estado com quem foi celebrado o contracto da referida companhia, e que o municipio não está em condições de fazer os exames necessarios; e assim teria de mandar fazer os referidos exames pelo laboratorio estadoal, e este já officialmente emittiu a sua opinião, resolvendo sobre o assumpto o dr. governador do Estado.

O concelheiro Clementino Gonçalves, usando da palavra, opinou que fosse dita proposta sujeita á commissão de hygiene para emittir seu parecer como julgasse mais conveniente.

O sr. presidente disse que o concelho não tinha competencia para resolver sobre o assumpto, porquanto esta questão já foi decidida pelo governo do Estado, mas em todo caso submetteria a referida proposta á approvação do concelho.

Submettida a votação, foi regeitada contra os votos dos concelheiros José Francisco Bittencourt e José Abilio.

ORDEM DO DIA

1.ª discussão do projecto creando o logar de ajudante do administrador do mercado da Bôa-Vista com os vencimentos de 1:800$000 annuaes.—Approvado contra o voto do concelheiro José Francisco Bittencourt.

2.ª discussão do projecto isentando de impostos municipaes por 5 annos o «Banco de Classes» de que é concessionario o bacharel J. A. Pereira de Lyra.—Approvado, depois de ter orado sobre o assumpto o concelheiro Góes Cavalcante que apresentou uma emenda a qual ficou junta ao projecto afim de ser opportunamente tomada em consideração.

2.ª discussão do projecto autorizando o Prefeito a jubilar o professor publico municipal Vindimial Ribeiro Soares, com o tempo a que tiver direito e percebendo a pensão relativa.—Approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião, designando a sua continuação para o dia seguinte.

Pedro Ozorio de Cerqueira,
Presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
2.º secretario servindo de 1º.
José de Góes Cavalcanti,
Servindo de 2º secretario.

ACTA DA 9.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE.

Presidencia do sr. dr. Pereira da Costa

Aos treze dias do mez de setembro de mil novecentos e um presentes na sala das sessões do concelho municipal, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Pereira da Costa, Clementino Gonçalves, Abilio de Barros, Capitulino Loureiro, Urbano de Lima, Maia e Silva, José Francisco Bittencourt, José de Góes e Theodomiro Selva o sr. presidente verificando haver numero legal, convidou para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. concelheiros Clementino Gonçalves e José de Góes, declarando logo depois aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se a leitura do seguinte —expediente.—Officio da Associação Commercial communicando a eleição de sua nova directoria.—Inteirado e responda-se.

Officio do 3.º official do concelho municipal do Recife, Carlos de Hollanda Cavalcante, communicando a renuncia da licença de dous mezes concedida pelo mesmo concelho.—Inteirado.

Terminado o expediente, passou-se á ordem do dia.

2.ª discussão do projecto, auctorizando o prefeito a crear o logar de ajudante de administrador do mercado de Bôa-Vista com os vencimentos de 1:800$000 annuaes. Submettido á discussão, usaram da palavra o concelheiro José Francisco Bittencourt para combater o referido projecto em vista do estado financeiro do municipio e o concelheiro Clementino Gonçalves para explicar a razão de sua assignatura no mesmo projecto que foi em seguida approvado. Foram lidas e approvadas as redacções das seguintes resoluções, auctorizando o prefeito a jubilar o professor publico municipal Vindimial Ribeiro Soares e concedendo ao Banco Auxiliar das Classes isempção de impostos por 5 annos.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando a sua continuação para o dia seguinte.

Francisco Augusto Pereira da Costa
Vice-presidente
Clementino de F. Tavares Gonçalves
Servindo de 1.º secretario
José de Góes Cavalcante
Servindo de 2.º secretario

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão-fiscal do 2.º batalhão, Raymundo Martins Nunes.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel general, o amanuense João Caros Lobo da Silva.

Uniforme n. 7.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 29 de Setembro de 1901:

Existiam	60[illegible]
Entraram	13
Sahiram	13
Existem	612
A saber:	
Nacionaes	563
Mulheres	15
Estrangeiros	49
Mulheres	0
Total	612
Arraçoados bons	529
» doentes	19
» louco	1
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	59
Total	612
Movimento da enfermaria:	
Existem	19

TRIBUNAES

Jury do Recife

Feita a chamada e havendo numero legal foi submettido a julgamento o réo João Feliciano Mendes de Vasconcellos, que foi absolvido e posto em liberdade.

Teve por patrono o Major J. J. Dias do Rego.

Foram adiados os trabalhos para o dia seguinte e multados em 5$000 os jurados que faltaram.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro no dia 8 de setembro os seguintes cadaveres:

Sabina de Barros Lobo, Pernambuco 48 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Jacintho Augusto dos Reis, Pernambuco, 33 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Cysneiros de Albuquerque.

Francisca Maria do Nascimento, Pernambuco, 34 annos, casada, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria Ignez dos Santos Oliveira Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista Fragoso.

Manoel Alves da Paixão, Pernambuco, 4 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonio Rufino da Luz, Pernambuco, 35 annos, casado, Asylo de Mendicidade, attestado do dr. Curio.

José Barbosa da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. A. Velloso.

Manoel Soares da Cruz, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 22 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Claudina Maria da Conceição, Pernambuco, 10 annos, hospital de Santa Agueda attestado do dr. Martins Costa.

João Pereira de Lima, Pernambuco, 25 annos, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Loterias

N. 88-20.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 30 DE SETEMBRO DE 1901

40302	12:000$000	57978	400$000
47216	1:000$000	68718	400$000
48391	500$000	74214	400$000
53838	400$000	.....	....

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
1046 | 23733 | 32326 | 37723 | 43581 | 52371

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
9053 | 48663 | 57130 | 61388 | 68748
9320 | 55080 | 57883 | 66183 | 79135

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
930 | 9167 | 16931 | 43316 | 57040 | 71498
2723 | 12580 | 24887 | 48906 | 51345 | 74330
3133 | 12159 | 31458 | 51518 | 66377 | .....
5559 | 15508 | 47230 | 51310 | 67630 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
40301 | 40304 | 40306 | 40308 | 40310
40303 | 40305 | 40307 | 40309 | .....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:
47211 | 47213 | 47215 | 47218 | 47220
47212 | 47214 | 47217 | 47219 | .....

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:
48392 | 48394 | 48396 | 48398 | 48400
48393 | 48395 | 48397 | 48399 | .....

APPROXIMAÇÕES

40301	100$000	47217	50$000
40303	100$000	48390	50$000
47215	50$000	48392	50$000

Todos os numeros terminados em 02 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 02.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De New-York, para Downs.
De Riachuelo, para Arthur Sampaio, Pedro Affonso 46.

—

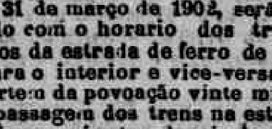
Linhas bôas.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Juros e resgates de debentures

No escriptorio á rua do Brum, das 2 ás 4 horas da tarde, paga-se o valor das debentures desta Companhia e os respectivos juros. As debentures deixarão de vencer juro desta data em diante.

Recife, 30 de setembro de 1901.
A directoria.



Companhia Ferro Carril da Bôa Viagem

O serviço dos carros da companhia durante a estação de banhos, 1 de outubro de 1901 a 31 de março de 1902, será feito de accôrdo com o horario dos trens de passageiros da estrada de ferro de Cinco Pontas para o interior e vice-versa. Os carros partem da povoação vinte minutos antes da passagem dos trens na estação e voltam cinco minutos depois dos trens terem chegado.

Bôa Viagem, 28 de setembro de 1901.

Pela companhia Ferro Carril da Bôa Viagem
Luiz Duprat,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

De ordem desta associação publico, para os convenientes fins, o artigo abaixo dos estatutos:

Art. 8.º O socio effectivo que, por um anno, deixar de comparecer ás sessões do Instituto, sem causa participada, considerar-se-há ter renunciado a essa qualidade.

Secretaria do Instituto, 25 de setembro de 1901.

O 2.º secretario,
Sebastião de Vasconcellos Galvão.

AO COMMERCIO

Neves Pedroza & Cª, communicam ao publico em geral e ao commercio em particular, que compraram á commissão de credores da firma Lopes Magalhães o estabelecimento n. 8 á rua da Penha, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e pertencente áquella firma, bem como compraram o activo da mesma firma; por isso pedem aos devedores que tratem de liquidar os seus debitos.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria desta companhia convida aos srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria que deve ter logar pelas 2 horas da tarde do dia 7 de outubro proximo na associação commercial.

Recife, 20 de setembro de 1901.
A Directoria.

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao primeiro anno social findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 21 de setembro de 1901
José Maria de Andrade,
Director secretario.

GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY C.º L.d

AVISO

Do 1.º de outubro vindouro á 28 de fevereiro de 1902, os trens que correm nos dias uteis entre Recife e Limoeiro, serão regulados pela tabella abaixo:

ESTAÇÕES		MIXTO 19 P. M.	ESTAÇÕES		MIXTO 8 A. M.
Recife	Parte	3.45	Limoeiro	Parte	6.10
Encruzilhada	»	3.54	C. Grande	»	6.30
Arrayal	»	4.01	L. do Carro	»	6.46
Macacos	»	4.16	Carpina	»	7.11
Camaragibe	»	4.29	Páo d'Alho	»	7.36
S. Lourenço	»	4.46	S. Severino (Parada)	»	7.42
Tiuma	»	4.58	Santa Rita	»	8.03
Santa Rita	»	5.17	Tiuma	»	8.23
S. Severino (parada)	»	5.33	S. Lourenço	»	8.36
Páo d'Alho	»	5.43	Camaragibe	»	8.53
Carpina	»	6.14	Macacos	»	9.05
L. do Carro	»	6.28	Arrayal	»	9.22
C. Grande	»	6.44	Encruzilhada	»	9.32
Limoeiro	Chega	7.05	Recife	Chega	9.40

BILHETES DE ASSIGNATURA

Previne-se tambem aos srs. passageiros, que do 1.º de outubro vindouro em diante o preço de uma assignatura mensal de 1.ª classe, entre Recife e Carpina, será 70$000, até segunda ordem. Estas assignaturas vencerão sempre no ultimo dia do mez, qualquer que seja a data de sua emissão.

Escriptorio da Superintendencia, 20 de setembro de 1901.

A H. A. Knox Little,
Superintendente.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os possuidores das cautelas abaixo mencionadas para virem resgatal-as ou reformal-as até o dia 30 do corrente mez, em vista de já se achar vencido o prazo de seus emprestimos e terem de ser vendidas em leilão.

40139	40209	40248	40335	40400	40455
40145	40210	40249	40338	40401	40456
40150	40211	40250	40339	40403	40458
40152	40213	40251	40340	40406	40460
40154	40216	40253	40343	40409	40461
40157	40217	40254	40345	40411	40463
40158	40219	40255	40347	40413	40465
40160	40221	40258	40348	40414	40466
40161	40223	40266	40351	40415	40467
40164	40224	40267	40353	40416	40468
40165	40225	40270	40354	40418	40469
40166	40227	40277	40355	40419	40472
40167	40229	40284	40362	40423	40474
40168	40230	40286	40363	40424	40475
40169	40231	40292	40361	40425	40477
40170	40232	40295	40366	40427	40478
40175	40233	40300	40369	40139	40479
40176	40234	40301	40371	40433	40480
40178	40235	40304	40372	40434	40481
40180	40236	40303	40374	40436	40480
40181	40237	40309	40376	40438	40487
40184	40238	40313	40377	40439	40489
40183	40239	40320	40381	40442	40492
40188	40240	40321	40383	40444	40493
40189	40241	40322	40385	40445	40491
40198	40242	40323	40388	40447	40495
40201	40243	40324	40389	40449	40496
40203	40244	40326	40390	40450	.....
40204	40245	40332	40392	40451	.....
40206	40247	40334	40393	40452	.....

O gerente-interino,
Samuel Martins.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

No escriptorio desta companhia, á rua do Brum, acha-se á disposição dos srs. accionistas a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 5 de setembro de 1901.
A Directoria.

BRAZ, SILVA & C.ª

Sociedade em commandita por acção

Aos portadores de debentures desta sociedade paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 10.

Recife, 5 de setembro de 1901.
Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Banco de Credito Real de Pernambuco

30.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas á vir receber na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 26, o 30.º dividendo relativo ao 1.º semestre do corrente anno, á razão de 8 % ao anno ou 5$600 por cada acção.

Recife, 10 de agosto de 1901.
Manoel Medeiros, Director gerente.

Banco das Classes

São convidados os srs. accionistas á realizarem a 2ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto, na séde deste banco á rua 1º de março n. 8, até o dia 30, do corrente.

Recife, 21 de setembro de 1901.
Joaquim Pereira da Silva
Director-secretario.

Declaração

Constança Maria Simplicia, esposa de Miguel Lopes Ferreira, pela difficuldade que tem de ausentar-se do seu emprego declara aos seus filhos e parentes que por ventura residam ainda em S. José, povoado que demora perto da cidade da Escada e de onde a declarante sahiu calculadamente a uns 20 annos para o Recife, onde tem permanecido: que presentemente se acha residindo junto com sua filha Jovina, casada com um musico do 31 batalhão, podendo ser encontrada á rua Lomas Valentinas n. 86, 1º andar.

Recife, 20 de setembro de 1901.
Constança Maria Simplicio.

Dr. Epiphanio Sampaio

MEDICO-PARTEIRO

ESPECIALIDADES: — Febres, Syphilis e molestia de creanças

Residencia—Fernandes Vieira n. 34
Consultorio-Rua Marquez de Olinda n. 40

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados membros da commissão de credores da firma Lopes Magalhães, e devidamente auctorisados, conforme annuncio que mantiveram na imprensa, declaram que venderam o estabelecimento d'aquella firma, no predio n. 8 á rua da Penha, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, bem como todo o activo da mesma firma aos srs. Neves Pedroza & C.

Recife, 21 de setembro de 1901.
Loureiro Barboza & C.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Ferreira Rodrigues & C.

DR. COSTA RIBEIRO

Medico operador

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores das acções preferenciaes á receberem os juros vencidos hoje, á rua Marquez de Olinda n. 6, 1.º andar, de meio dia ás 2 da tarde.

Os referidos juros serão pagos á vista das acções cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 1 de outubro de 1901.
O director secretario,
José João de Amorim.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Previne-se aos srs. passageiros que do 1.º de outubro em diante ficam restabelecidos os seguintes trens extraordinarios:

De Olinda ao Recife manhã 6 e 8 horas.
Tarde 2 horas e 5,55.
Do Recife a Olinda manhã, 6,55 e 8,55.
Tarde 12,50.5 horas e 10 30 da tarde.

Recife, 29 de setembro de 1901.
Bento Magalhães.
Gerente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

BANHOS DE MAR

A começar do dia 1.º de outubro proximo esta Companhia expedirá carros para os assignantes dos banhos de mar partindo da Magdalena e Fernandes Vieira as 5.05 da manhã.

Recife, 25 de setembro de 1901.
Silva Cabral,
Chefe do trafego.

Companhia Florestal Agricola

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 14 do corrente mez, á uma hora da tarde, no 1.º andar do predio n. 10, á rua 1.º de Março, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição para a commissão fiscal e supplentes que teem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da companhia até o dia 10 do referido mez.

Recife, 1.º de outubro de 1901.
José Gonçalves Pinto,
Presidente.

DR. BERARDO

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Theophilo de Hollanda

MEDICO

Consultorio, rua Duque de Caxias, n. 55 1. andar,

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

DR. ALVES PONTUAL

OCULISTA

SUBSTITUTO DA CLINICA DE OLHOS DO HOSPITAL PEDRO II

Consultorio e residencia:

Rua Barão da Victoria n. 18 1.º andar.

Consultas: de 1 ás 4 da tarde, chamados por escripto.

OCCULISTA

O Dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde, para molestias de ouvido, nariz e garganta.

Dr. Costa Lima

DIRECTOR DO HOSPITAL MILITAR

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento da estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 3 ás 5 horas da tarde, no seu escriptorio á ua Largas do Rosario n. 31 1º. andar.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 9

Dr. Eustachio de Carvalho

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

CLINICA-MEDICO CIRURGICA

Consultas de 1 ás 3 horas

CONSULTORIO—Rua Duque de Caxias n. 57

RESIDENCIA—Rua da Hora n. 22

ESPINHEIRO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As essencias baratas, que muitas vezes misturam com a do Sandalo, para diminuir o preço, são causa das dôres de rins, de que se queixam frequentemente os jovens. Empregando unicamente o *Sandalo Midy*, ha certeza de possuir um remedio puro, sempre identico, que cura em 48 horas e sem recahidas as affecções particulares á juventude.

ANNUNCIOS

A MINA DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 46

Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Tamarindos

Compra-se tamarindos, pagando-se bem, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

CIMENTO

Da melhor qualidade.

Barricas com 150 kilos 18$000
Barricas com 180 kilos 20$000

Officina electrica

46 A RUA DO APOLLO 4

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA | VERTIGENS
CHOREA | CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA | ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO | TONTEIRAS
DIABETES | CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES | INSOMNIA
| SPERMATORRHEA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard).

A melhor medicação
PARA AS
Molestias uterinas
É O
PHENOL BRAZILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

DROGARIA

Guimarães Braga & C.

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60.

ILEGÍVEL

Papel de impressão

Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

ALCOOL
PARA ILLUMINAÇÃO
E OUTROS MISTERES
Vende-se em latas iguaes as de kerozene, a 3$500 cada lata. Caes do Apollo n. 35.

Pobreza de Sangue
PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro de Leras*, muito recommendado tambem ás creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e ás meninas que se desenvolvem difficilmente.
Deposito em todas as Pharmacias.

HOTEL PEKIN
Terça-feira, 1.º de outubro será inaugurado o HOTEL PEKIN, tendo como mestre cosinheiro um cidadão chinez.
O HOTEL PEKIN será especialista em todos os preparos da arte culinaria e por isto pede-se á população uma visita ao HOTEL PEKIN
26 — Rua Duque de Caxias — 26

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA
Poderoso especifico contra o SANGUE, CATARRHO, TOSSE e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A **Sabuguina**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.
Trata-se portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do BOI, BURRO, CAVALLO e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.
Preço da garrafa 4$000.
Deposito na Drogaria Braga.
de Guimarães Braga & C.ª
RECIFE.

C.ª LUZ E FORÇA—MOTRIZ PELO ALCOOL
A commissão incorporadora, esperando apenas algumas adhesões para a constituição definitiva da companhia, e seu funccionamento, pede aos illms. srs. interessados o favor de devolver seus boletins assignados, no escriptorio dos srs. Souza Pinheiro & C.ª, 7 rua do Bom Jesus.
Recife, 17-9-1901.
A commissão.

THEATRO SANTA IZABEL
COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
Dirigida pelo artista — CHRISTIANO DE SOUZA
DA QUAL FAZ PARTE A PRIMEIRA ACTRIZ
LUCILIA SIMÕES
HOJE! Terça-feira 1 de Outubro HOJE!
Grande novidade Theatral!
Ultima representação do celebre vaudeville em 3 actos, original de G. FEYDEAU, traducção livre de EDUARDO GARRIDO:
A LAGARTIXA
LA DAME DE CHEZ MXIAM'S
Actualmente em scena no Theatro Nouveautés de Paris onde já conta perto de 1500 representações consecutivas.
PERSONAGENS
A LARGATIXA.—LUCILIA SIMÕES. Dr. Petypon CHRISTIANO DE SOUZA. GENERAL Petypon.—Mattos. O Duque.—Chaby. Montgicour.—Campos. Estevão.—Rangel. Corignon.—Alberto Silva. Morollier.—Ramalhete. Varlin.—A Sampaio. O cura.—Dias. O Sub-prefeito.—Poeymiran. A Duqueza.—J. Muniz. Gabriella.—Julia Silva. Alda —Emma Muniz. Mme. Vidaubin.—Cecilia. Mme. Hantignol.—Nannette. Mme. Pouanf.—Laura Ferreira.
Convidados, convidadas, creados, moços etc., etc.
Titulos dos quadros.—1º Seraphin. 2º A Parisiense. 3º o Anjo Gabriel.
A peça mais representada nos theatros da Europa e da America do Sul onde, por esta Companhia conta 152 representações, e um dos melhores trabalhos da actriz LUCILIA SIMÕES.
As encommendas são respeitadas até ao meio dia, sem excepção de pessôa alguma. Os espectaculos desta companhia são intransferiveis. No fim do espectaculo haverá bond para todas as linhas e trens para Olinda, Linha Principal, voltando pelo Arrayal e Caxangá. Os espectaculos principiam ás 8 1/2 em ponto para terminarem antes da meia noite.
AMANHÃ! NOVO ESPECTACULO AMANHÃ!
Preços e horas do costume.

BAZAR DOMESTICO
Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias** — *Encanamentos para agua e gaz* — Machinas de costura
Carneiro de Souza & C. — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*
EM LOUÇA AGATH *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland
ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*
ARMAMENTOS *de todas as qualidades*

PAPELARIA PERNAMBUCANA
Grande sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria. Livros de litteratura e sciencia.
Papel para correspondencia, e para forro de salas. Objectos para escriptorio.
Assignatura de jornaes e revistas.
JULIO NOVAES & C.
13—RUA 1.º DE MARÇO—13.

Pós de Toucador de Mennen
TALCO BORATADO
DELICIA DEPOIS DE BANHAR-SE.
UM LUXO DEPOIS DE BARBEAR-SE.
Alivio positivo para *erupções esfolladuras* é *quemados do sol* é todas affecções da cutis.
Recommendado por medicos eminentes e amas como o mais perfecto
Pó de Tocador Hygienico para Crianças e Adultos.
Obtenha-se o de Mennen (o original) de preço um pouco mais elevado talvez que os substitutos sem valor, porem para isso ha razões.
A venta por todos os droguistas.
GERHARD MENNEN CHEMICAL CO., Newark, N.J., E. U. de A.

SILVA ARAUJO & C.
Pharmacia e Drogaria
RUA 1.º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO
Digestivo infantil de Silva Araujo é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapida, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das crianças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastrointestinal que acarreta graves molestias.
Elixir tonico-nevrosthenico **Formula do dr. Rocha Faria. Preparado por Silva Araujo**, phosphitos, excellentes medicamentos que acceleram as oxydações organicas, activam circulação, ainda nervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrosthenicos, na convalescença das molestias longas, na dyspepsias nervosas na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada; e ainda na ausencia de molestia evidente este **Elixir** contribue a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.
Glycero-phosphatos de Silva Araujo O emprego dos glycero-phosphatos tem ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.
Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes recommendados em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e particularmente na neurasthenia.
No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As crianças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.
Extractos fluidos legitimos, sem rival, cerca de 400 especies.
Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos
R. D. Anna Nery 158-156 A
Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

TISICA
Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.
(Formula do Dr. Simões Barbosa)
PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Receitado por todos os Medicos.
SANDALO BRETONNEAU
Maravilhosos effeitos.
Mon LANCELOT et Cie, PARIS.

Tabacaria Luzitana
M. A. Ramos & C.ª
(RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 1)
Casa especial em charutos finos.
Cigarros especiaes e artigos para fumantes.
Unico deposito dos magnificos charutos de Poock (Catita).

Dôr de cabeça
QUEREIS NAO SOFFRER?
Usai a NEVRONINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA.

63 ANNOS DE PUBLICAÇÃO
FOLHINHAS LAEMMERT
e folhinhas de porta para 1902, chegaram e acham-se a venda na casa filial á
N. 4 - RUA MARQUEZ DE OLINDA—N. 4
RECIFE

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON
Grand Prix — Paris 1900
E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.
A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"
ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS
INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.
Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

Casa importadora

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azeved)
Rua Duque de Caxias n. 74
Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronze e vidro.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

COMPANHIA DE DROGAS
PRODUCTOS CHIMICOS
Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil —e fabrica uma variedade de medicamentos.—
Importa e exporta.
E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)
DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. 24 e 26
LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30
ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—Caixa postal n. 102

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT e C.ª
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Mais activo que o xarope anti-scorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodur tos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, rua Vivienne.

CAFÉ JARDIM
NOVA HAMBURGO
Grande e elegante exposição de artigos, alta novidade para homens, senhoras e creanças.
Musica á Piano Violino e Flauta.
TODAS AS NOITES
Brevemente grande sorpreza aos habitantes desta capital com a exhibição de aperfeiçoadissimos recreios europeus e americanos nunca vistos na America do Sul.
As exmas. familias e cavalheiros encontrarão em elegante vitrine arranjada a capricho toda a sorte de objectos de phantasia e apurado gosto.
Grande reducção em preços
TODOS AO CAFÉ JARDIM

CASA DA FORTUNA
LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTACÇOES DIARIAS
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada
CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

ANEMIA
Quando se vê uma pessoa pallida e descorada; que tem o interior das palpebras branco; os labios descorados; sem appetite; cançando-se ao menor esforço que faz; sem animo, sem paladar, sem força; é uma pessoa anemica. A anemia é uma molestia hoje em dia muito commum. E' preciso, no entanto, cuidar d'ella, mesmo quando não haja conjunctamente uma outra molestia bem caracterizada; porque isso prova um sangue pobre e, com a menor influencia a pessoa pode ficar de repente muito doente. Os maus microbios que geram a febre typhoide, a tisica, a dysenteria, etc., atacam muito mais facilmente uma pessoa anemica do que uma pessoa com saude.
Portanto devemos aconselhar com afinco ás pessoas anemicas que cortem a doença com a maior promptidão possivel.
Para isso, o meio mais simples e mais certo é tomar vinho de Quinium Labarraque, que é um extracto completo da quina.
O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar, em pouco tempo, a mais rebelde e a mais inveterada anemia. A cura obtida com o vinho de Quinium Labarraque é mais radical e mais certa do que com os outros medicamentos.
« O Quinio é, a nosso ver, o mais efficaz e o mais energico dos tonicos conhecidos », disse o doutor Wahu, medico principal do hospital de Cherchell (Argelia).
Por conseguinte, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fadigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a formar-se e desenvolver-se, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade, os anemicos e convalescentes, hão de sentir despertarem-se-lhes as forças segura e rapidamente tomando este heroico medicamento.
Por causa de sua efficacia e das numerosas curas por elle feitas, a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se este producto em todas as drogarias e pharmacias.
Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para obter apenas algumas melhoras, mas não a cura.

COMMERCIO
DIA 30
MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Abriram os bancos a 11 5/16, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio os bancos offereciam saccar a 11 3/8, subindo á tarde a 11 7/16, fechando a esta taxa.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 7/16 e 11 9/16.

BOLSA
Cotação official
Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 7/16 d. por mil réis do Banco.
Idem idem idem 11 9/16 d. por mil reis particular.
Idem idem idem 11 9/16 d. por mil réis repassado bancario.
Idem sobre Paris á 838 rs. o franco do Banco.

Algodão
Cota-se a 10$000 frouxo.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

Usinas	Não houve.
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	2$400
Brancos	3$400 a 3$600
Somenos	2$300
Mascavados	1$900
Brutos seccos	Não houve.
Brutos mellados	1$300 a 1$700
Retames por 15 kilos	1$300

Mel por pipa a 15$000.
Aguardente para o agricultor de 240 a 250 rs. conforme o grau.
Alcool para o agricultor de 450 a 500 rs. conforme o grau.

Caroços de algodão cota-se a 700 rs. os 15 kilos nominal.
Milho—Novo cota-se a 85 réis.
Pelles de cabra 1.ª sorte o cento ... a 250$000 venda.
Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento ... a 110$000
Sola o meio nominal de... 6$000 a 9$000
Bagas de mamona, foram vendidas a 2$400 os 15 kilos.
Borracha de 30$000 ... a 45$000
Couros
Couros espichados a 1$700, nominal.
Couros salgados seccos 1$700, nominal.
Couros verdes a 600 réis o kilo, nominal.

REVISTA COMMERCIAL DE 21 A 28 DE SETEMBRO DE 1901.
Mercado de generos de exportação
Aguardente—Marcamos os limites de 60$000 a 65$000 a pipa de 480 litros a de 21 grau.
Alcool—Declinaram os preços, cotamos de 38 graus a 95$000 e de 40 graus a 100$000 a pipa de 480 litros.
Algodão—Marcamos os ultimos limites de 10$000 a 10$100 os 15 kilos de primeira sorte de bôas procedencias, valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de segunda sorte; o mercado fecha ao primeiro preço.
Assucar—No mercado os preços são cotados por 15 kilos com capa para a exportação.

Crystal Demerara	2$600
Usina	5$000 a 5$200
Branco 3.º boa	4$800 » 5$000
» » regular	4$000 » 4$200
» 4.º sorte	3$400
Somenos	3$000 » 3$200
Mascavinho	2$500 » 2$600
Bruto secco	2$200
» melado	1$610 » 1$700

Borracha de mangabeira—Mantiveram-se os limites nominaes de 30$000 a 45$000 os 15 kilos.
Couros salgados seccos—Baixaram os preços; os ultimos limites foram de 1$070 a 1$080 o kilo; o mercado dependente do cambio.
Couros salgados verdes — Marcamos nominal a 620 reis o kilo.
Mel—Baixou para 40$000 a pipa, preço nominal.
Pelles com cabello—Mantiveram-se as de cabra primeira sorte a 250$000 e as de carneiro primeira sorte a 110$000 o cento.
Sola—Ainda cotamos os limites nominaes de 6$000 a 9$000 o meio, conforme a procedencia.
No mercado de generos de estiva não constou movimento de importancia; quanto aos preços temos a notar baixa nos de milho e kerozene e alta nos de xarque, o milho declinou para 90 reis o kilo, o kerozene para 4$888 a lata com 5 galões, o xarque do Rio Grande subiu para 12$500 e 14$500 os 15 kilos; os demais generos mantiveram-se mais ou menos.
No mercado de cambiaes não constou movimento de importancia, tendo-se realizado negocios sobre a praça de Londres a 90 d/v. aos algarismos seguintes: 11 1/8, 11 1/4, 11 5/16 e 11 3/8 por 1$000 do banco, fecha a 11 5/16.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1901 A 1902
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 30 de setembro á 5 de outubro de 1901:

Assucar branco, kilo	225
Dito mascavado, idem	115
Dito refinado idem	330
Aguardente (cachaça), litro	050
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	100
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	610
Arroz, idem	[illegible]
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	145
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de manigoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros de comprimento, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	900
Café bom, idem	800
Dito ordinario, idem	600
Capilé, idem	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	900
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	800
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, idem	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$090
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$150
Doces, kilo	1$500
Farello de caroço de algodão idem	070
Farinha de mandioca, idem	080
Feijão, idem	[illegible]
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, duzia	150$000
Dito em tóros ou páos, um	10$000
Latão, kilo	800
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, idem	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	085
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de bago de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	980
Fumo em folha, kilo	400
Dito em rolo, kilo	500
Dito em lata, idem	1$500
Dito picado ou desfiado, idem	1$400
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'olho em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	090
Residuos de algodão, kilo	500
Dito de caroço de algodão kilo	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento par	3$000
Sebo ou graxa, kilo	1$100
Sabonetes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola, meio	8$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros uma	9$000
Ditas em linha mais de cinco metros até onze, uma	25$000
Ditas em linha de mais de 11 metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	7$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, idem	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40 centimetros de grossura, duzia	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.
3.ª Secção da recebedoria do Estado, 28 de setembro de 1901.
O chefe, *J. J. Alves de Albuquerque.*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

IMPORTAÇÃO
Portos do norte, vapor nacional *Planeta*, entrado em 27 e consignado a Pereira Carneiro & comp.
Estopa 5 fardos a Moreira Lima & comp.
Tecidos 3 fardos a Rodrigues Lima & comp.
Portos do sul, vapor nacional *Alagôas* entrado em 29 e consignado a Pereira Carneiro & comp.
Armarinho 1 caixa a A. Fernandes & comp.
Amostras 14 volumes á diversos.
Brabante 1 caixa a Gomes Vianna & comp.
Café 500 saccos a Loureiro Barbosa & comp., 450 a Teixeira & Miranda, 100 a Victorino Silva & comp.
Chapéos 1 caixa a Manoel Carvalho, 1 a José Ferreira, 1 a N. Oliveira & comp., 1 a Joaquim Maia & comp., 2 a J. Samarcos, 2 a P. Bittencourt, 3 a L. Maia, 1 a Manoel Ignacio.
Cigarros 1 caixa a Pereira de Faria & comp., 3 a Almeida Machado & comp.
Cal 6 barricas aos consignatarios.
Charutos 3 caixas a Almeida Machado & comp., 1 a Max Drechsler.
Calçado 1 caixa a A. Maia & comp., 1 a A. C. Campos, 1 a Pedro Villa Nova, 1 a Oliveira Maia & comp., 20 a Paiva Ferreira & comp., 2 mallas a A. Araujo.
Cofre de ferro 1 á administração do Correio.
Drogas 15 volumes a A. Raposo & Moraes, 1 a A. de Sá, 10 á Companhia Pernambucana, 6 a Mello & comp.
Espartilho 1 caixa a J. C. Coutinho.
Fumo 2 volumes a Costa Lima & comp, 3 a Alves Lima & comp., 8 a Almeida Machado & comp., 2 á ordem, 25 a Moreira & comp.
Farinha 3 saccos a F. Albuquerque.
Gozolina 10 barris á Companhia de Drogas.
Impressos 1 caixa a R. M. da Costa.
Livros 1 caixa ao mesmo 1 a J. W. de Medeiros & comp., 1 a Laemmert & comp.
Manteiga 5 caixas a Abrantes & comp.
Mercadorias 3 caixas ao 34º batalhão de infanteria, 1 ao 5º de artilheria, 3 a Fonsêca Irmãos & comp., 3 ao 14º batalhão de infanteria, 18 a A. Pinto da Silva & comp., 3 á Companhia Industrial Pernambucana.
Oleo 3 caixas a A. A. Bastos.
Rolhas 20 fardos a Lemos & comp.
Tecidos 4 volumes a F. Lapa & comp., 11 a Silveira & comp., 1 a Dias Loureiro & comp., 1 a L. Maia & comp., 6 a Moreira Lima & comp., 6 á ordem, 8 a Alves de Britto & comp., 6 a A. Lopes & comp., 43 a Albino Amorim & comp., 5 a M. Santos & comp., 15 a Andrade Lopes & comp., 6 a N. Maia & comp, 11 a Andrade Maia & comp.
Tambores 1 caixa ao 2º. batalhão de infanteria.
Tonel de ferro 1 a L. Paille.
Portos do sul, vapor nacional *Itabira*, entrado em 3 e consignado a José Baltar & comp.
Carga de Porto-Alegre
Fumo 7 fardos a Pereira Carneiro & comp.
Polvilho 100 saccos á ordem.
Toneis de ferro 9 a Pereira Carneiro & comp.
Carga de Pelotas
Elixir 10 caixas a Guimarães Braga & comp.
Tamancos 2 caixas a E. Guedes & Duarte.
Toneis de ferro 5 a Luiz A. Silva & comp.
Xarque 921 fardos á ordem, 980 a Silva Maia & Bastos, 83 a M. M. da Nova.
Carga do Rio Grande
Aniagem 20 fardos a Machado & Pereira, 10 a Andrade Lopes & comp.
Tecidos 1 fardo a Machado & Pereira, 1 a Andrade Lopes & comp., 1 a Narciso Maia & comp.
Xarque 399 fardos á ordem.
Carga de Santos
Feijão 200 saccos a Lemos & comp.
Carga do Rio de Janeiro
Barris 20 a Luiz Amorim Silva & C., 20 a Pinto Ferreira & comp.
Café 500 saccos a Loureiro Barbosa & comp.. 500 a Pinto Alves & comp., 154 a Lopes Alheiro & comp.
Cerveja 25 caixas á ordem.
Chumbo 40 caixas a Albino Silva & C, 20 a Nunes Fonsêca & comp.
Farello 2950 saccos a Pereira Carneiro & comp.
Ferragem para animaes 10 caixas á Companhia Ferro Carril.
Fumo 115 volumes a Azevêdo & comp, 15 a Bank & comp., 2 a Moreira Lima & comp.
Matte 2 barricas a Loureiro Barbosa & comp.
Phosphoros 150 latas a Lemos & comp, 50 a Lopes Alheiro & comp., 200 a L. Barbosa & comp.
Pipas 100 a Pereira Pinto & comp.
Reclame 12 caixas a Lopes Alheiro & comp.
Tecidos 92 volumes a Rodrigues Lima & comp., 31 a Silveira & comp., 4 a Andrade Maia & comp., 18 a Dias Loureiro & comp., 10 a Machado & Pereira, 3 a Alves de Britto & comp., 3 a Narciso Maia & comp., 12 a Fernando Silva & comp., 23 a Rodrigo de Carvalho & C.
Carga da Bahia
Chapéos 4 caixas a Andrade Lopes & comp.
Calçados 1 caixa a Cesar Lopes & comp, 1 a Costa Campos.
Pipas 50 a José Pinto Lapa.

EXPORTAÇÃO
DIA 27 DE SETEMBRO DE 1901
Para o Exterior
— No vapor inglez *Handel*, para Liverpool carregaram:
Candido F. Cascão 530 saccos com 39.750 kilos de assucar mascavado.
João Joaquim de Mello & comp. 1280 saccos com 93,550 kilos de assucar mascavado,
Para o Interior
— No vapor nacional *Planeta* para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Irmãos & comp., 820 saccos com 49200 kilos de milho.
Pereira Pinto & comp., 20 pipas com 10600 litros de alcool.
Pereira Pinto & comp.. 500 saccos com 37487 kilos de algodão em rama.
Amorim Silva & comp., 1500 saccos com 90000 kilos de milho.
Augusto Ferraz, 2 fardos com 300 kilos de raspas de sola.
Ramiro M. Costa, 1 fardo com 311 kilos de raspas de sola.
Para Bahia carregaram:
Ramiro M. Costa, 1 caixa com 133 kilos de vaquetas.
Azevedo & comp., 1 caixa com 834 baralhos de carta para jogar.
Santos da Figueira & comp., 5 barris com 400 litros de alcool
— No vapor nacional *Amazonas* para o Pará carregaram:
Amorim Irmãos & comp., 500 caixas com 5500 kilos de sabão.
Pereira Pinto & comp., 530 litros de alcool.
Guimarães & Valente, 550 saccos com 33000 kilos de milho.
A. J. Medeiros & comp., 200 caixas com 12000 kilos de massa de tomate.
Amorim Fernandes & comp, 140/2 barricas com 10400 kilos de assucar branco.
Rodrigues & comp., 150 saccos com 9000 kilos de milho.
M. Cruz & comp., 17/2 barricas com 1620 kilos de assucar refinado.
Loyo & comp, 330/2 barricas e 250 saccos com 47460 kilos de assucar branco.
Para o Ceará carregaram:
Pereira Carneiro & comp., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.
M. Cruz & comp., 20 barricas e 100/3 barricas com 6500 kilos de assucar refinado.
Gomes Fonseca & comp.. 35 saccos com 2625 kilos de assucar branco
Castro Filho & comp., 20/3 barricas com 1000 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional *Alagôas*, para Manáos carregaram:
Costa Filho & comp.. 4/2 e 3/4 barricas com 525 kilos de assucar branco e 3 barricas e 20/3 barricas com 840 kilos de assucar refinado.
Gomes Fonseca & comp., 100/4 barricas com 5700 kilos de assucar branco.
Azevedo & comp., 2 caixas com 2304 baralhos de cartas para jogar.
Pinto Alves & comp., 45/2 35/4 barricas e 100 saccos com 15010 kilos de assucar branco e 130 barris com 11180 litros de aguardente.
Loyo & comp., 15/2 barris com 1500 kilos de assucar refinado e 80/2 20/4 barricas com 8100 kilos de assucar branco
Amorim & Cardoso 12 barricas 60/2 160/4 170/8 barricas e 25 saccos com.... 23795 kilos de assucar branco.
Para o Pará carregaram:
Pereira Carneiro & comp., 160/2 50/4 barricas com 16100 kilos de assucar branco e 500 saccos com 5500 kilos de sabão.
Augusto Ferraz, 1 caixa com 112 kilos de vaquetas.
Para o Maranhão carregaram:
Borel & comp., 1 caixa com 51 kilos de rapé.
Pinto Alves & comp., 5 pipas com 2725 litros de alcool.
— No vapor nacional *Gram-Pará*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Neesen & comp., 400 fardos com 43930 kilos de algodão em rama.
Gomes de Mattos Irmãos & comp., 5 fardos com esteiras de palha de carnaúba e 1 fardo com chapéos de palha de carnaúba.
Amorim Silva & comp, 350 saccos com 26600 kilos de algodão em rama.
Para Santos carregaram:
Affonso Maia & comp., 310 saccos com 18600 kilos de assucar branco e 170 saccos com 10200 kilos de assucar mascavado.
Gomes de Mattos Irmãos & comp., 5 fardos com 500 esteiras de palha de carnaúba e 1 fardo com 600 chapéos de palha de carnaúba.
Passo & comp., 15 caixas com 1935 kilos de massa de tomate.
— No vapor nacional *Estrella* para Aracajú carregaram:
Passo & comp., 4 caixas com 292 kilos de massa de tomate.
A. J. Madeira & comp., 2 caixas com 80 kilos de massa de tomate.
Para Villa Nova carregaram:
Alvares de Carvalho & comp., 4 caixas com 120 litros de alcool.
Para Penedo carregaram:
Augusto Ferreira & comp., 1 caixa com chapéos para cabeça.
Passo & comp, 2 caixas com 146 kilos de massa de tomate.
— No vapor nacional *Jaboatão*, para Penedo carregaram:
José Pinto Lapa, 1 barril com 85 litros de alcool.
Ferreira Rodrigues & comp., 1 barril com 80 litros de alcool, 2 barris com 160 litros de aguardente, 6 caixas com 42 kilos de massas, 23 caixas com 125 kilos de velas, 10 latas e 1 caixa com 209 kilos de phosphoros, 4 saccos com 240 kilos de café, 1 sacco com 120 kilos de fio de algodão, 2 caixas com 20 litros de cognac, 1 ancora e 3 barris com 280 litros de vinho de fructas, 1 barril com 80 litros de vinagre, 20 caixas com 440 kilos de sabão.
F. A. Cardoso & comp., 48 ancoras com 1920 litros de vinho de fructos, 4 caixas com 24 litros de genebra, 5 caixas com 45 litros de gazoza e 5 caixas com 110 litros de cerveja.
Antonio Francisco Areias, 1 caixa com chapéos de sol.
Para Aracajú carregaram:
Loureiro Barbosa & comp., 8 caixas com 400 kilos de biscoutos.
F. A. Cardoso & comp., 35 ancoras e 4 caixas com 1320 litros de vinho de fructas, 1 caixa com 12 litros de aniz, 2 barris com 160 litros de vinagre, 7 caixas com 84 litros de cognac, 1 caixa com 90 litros de gazoza, 20 garrafões e 30 caixas com 480 litros de genebra, 13 barris e 20 ancoras e 1/2 pipa com 2092 litros de vinagre, 1/2 pipa 3 barris e 30 ancoras e 5 caixas com [illegible] litros de vinho de fructas, 1 caixa com 12 litros de vermouth.
Para Propriá carregaram:
F. A. Cardoso & comp., 1 barril com 84 litros de alcool, 40 caixas com 360 litros de gazoza e 3 caixas com 66 litros de cerveja.
— No hiate *Bom Jesus* para Camocim carregaram:
A. J. Madeira & comp., 24 barris com 815 litros de vinho de fructas e 6 barris com 240 litros de vinagre.
— No hiate *Deus é Grande* para Aracaty carregaram:
Tavares Lapa & comp., 15 garrafões e 225 litros de genebra e 12 ancoras com 330 litros de vinho.
— No hiate *Neptuno* para o Natal carregaram:
Tavares Lapa & comp., 22 caixas e 1 barril com 300 litros de genebra, 1 barril e 1 ancora com 12 litros de vinagre, 2 caixas com 61 litros de cerveja e 2 caixas com 16 litros de gazoza.
— Na barcaça *Itajahy* para a Parahyba carregaram:
Fonseca Irmãos & comp., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.
A. J. Madeira & comp., 15 barris com 800 litros de vinho de fructas, 15 barris com 800 litros de vinagre e 20 caixas com 200 litros de genebra.
Tavares Lapa & comp., 30 caixas com 240 litros de genebra e 10 caixas com 80 litros de gazoza.
Ferreira Barbosa & comp., 2 caixas com cartões vasios para calçados.
Costa & Rocha, 3 barris com 240 litros de vinho de fructas.
Augusto Ferraz, 1 caixa com calçados.
— Na barcaça *Laura Silva* para o Natal carregaram:
Fernandes Nunes & comp., caixas com calçados.
— Na barcaça *D. Amelia* para Villa da Penha carregaram:
Albino Cruz & comp., 1 caixa com calçados.
— Na barcaça *S. Manoel* para Propriá carregaram:
Fonseca Irmãos & comp., 250 caixas com 5625 kilos de sabão.
— Na barcaça *Paraguassú* para a Parahyba carregaram:
John H. Boxwell N. & comp., 49 volumes com 2000 saccos de estopa.

RENDIMENTOS PUBLICOS
ALFANDEGA
Renda do mez de setembro

Rendimento dos dias 2 a 28	1.125:187$958
Idem do dia 30	53:642$150
	1.178:830$108

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de setembro

Rendimento dos dias 1 a 28	529:263$140
Dia 30:	
Diversos impostos	30:475$853
Exportação	5:511$729
	565:250$722

RECIFE DRAYNAGE
Mez de setembro

Rendimento do dia 1 a 28	62:964$496
Dia 30	1:628$800
	64:593$296

CAIXA ECONOMICA
Mez de setembro

Dia 30:	
Entrada de depositos	27:206$000
Sahida idem, idem	17:033$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	10:168$000

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de setembro

Rendimento dos dias 1 a 27	61:401$459
Idem do dia 28	3:229$325
	64:630$784

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 29 de setembro
Entraram 22 bois com o peso de 4.144 kilos.

83 kilos de peixe a 100 réis	8$300
4 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$200
59 meias columnas a 600 réis	35$400
19 barracas a 1$200	22$800
1 cargas de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
16 cargas de fructas a 600 réis	9$600
12 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs	6$000
16 compartimentos com suinos a 1$200	19$200
82 logares a 500 rs	41$000
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1$200	4$800
43 ditos de fazendas a 3$000	129$000
15 ditos de comidas a 1$500	22$500
49 ditos de verduras a 600 rs.	29$400
64 ditos de farinha a 1$000	64$000
2 ditos de carne secca a 3$	9$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
13 ditos de retaguarda a 3$000	39$000
	590$200
Rendimento de 1 a 28	16:025$100
	16:615$300

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000 a 600
Dita de suino, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$400
Farinha, cuia, de	320 a 400
Milho, idem, de	400 a 500
Feijão, idem, de	1$200 a 1$400

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 59 rezes.

AVISOS MARITIMOS
DIA 29 DE SETEMBRO DE 1901
ENTRADAS
Manáos e escala 12 dias (e 9 horas do ultimo porto) paquete nacional *Planeta* de 887 toneladas, commandante Carlos Guimarães, equipagem 62, carga varios generos á Pereira Carneiro & comp., trazendo 25 passageiros em tranzito e para este porto de
PARÁ.—Antonio João, Philomeno João, Raphael Carvalho, Otto Kulppen, Emilio Wanderley e Francisco de Oliveira.
MARANHÃO.—Emilio Lima, José Kormanti e Eduardo De hnam.
CEARÁ.—D. Guedes Pereira e Manoel Coelho.
NATAL.—D. Anna Olinda Barros Castro e 1 filho, João Freire e sua senhora.
PARAHYBA.—Domingos Machado, Antonio Carvalho Motta, 1 soldado 1 mulher e 3 filhos.
Rio de Janeiro e escala, 7 dias (e 12 horas do ultimo porto) paquete nacional *Alagôas*, de 1039 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 63, carga varios generos á Pereira Carneiro & comp., trazendo 62 passageiros em tranzito e para este porto de
RIO DE JANEIRO.—Rodolpho Peruzzio e sua senhora, Manoel Rohm e sua senhora, José A. Pereira, d. Thereza Arantes, dr. Bianor de Medeiros sua senhora 4 filhos, 1 cunhada e 1 creada, Hortencio Villa, Manoel Pinho, Fernando Silva, Ignacio Armando e sua senhora, Thomaz Cervantes e sua senhora, Valentim Gonçalves, Manoel Santos, João J. Gomes, Manoel Marinho, Emilo Alvim d'Araujo, Francisco Araujo, Benevenuto Araujo, coronel Luiz Cintra e sua senhora, dr. Marcial de Souza e 1 sobrinho, 1 sargento 5 praças e 2 agentes de policia.
BAHIA.—Raul Athayde, dr. Pereira Simões, dr. Arthur de Oliveira, Otto Eybert, Henrique L. A. Cunha, Francisco Balduino F. Silva, José L. de Souza Filho e sua senhora, Miguel Vieira, Francisco Barbosa, Eugenio Bruno, Luiz Bruno, José Proximo, João Gomes, Thomaz Oliveira, Jesuino Meira, João Cascaes, Juvelino José Mendes, Antonio L. Pereira sua senhora e 2 filho.
MACEIÓ.—Francisco P. Sobrinho, Edgard Motta, Pedro Pimentel, P. B. L. Braga, Ildefonso Cunha coronel José Lins, coronel Augusto Pimentel, dr. Arthur Duarte, Hermeth Macray, Antonio Coelho, Eugenio Fontes, Maria Mendonça, Antonio Luiz Filho, João Carlos e Ildebrando Barreto.
New-York, 16 1/2 dias, paquete inglez *Kaffir Prince*, de 1402 toneladas, commandante P. D. Smith, equipagem 26, carga varios generos á T. D. Evans.
Porto Alegre e escala 21 dias, paquete nacional *Itabira* de 563 toneladas, commandante H. Chase, equipagem 29, carga varios generos á J. I. Guedes Pereira.
La Plata e escala, 9 dias, paquete francez *Bresil* de 2772 toneladas, commandante B. Letroadec, de equipagem 153, carga varios generos, a Sampaio Ferraz, trazendo 154 passageiros em tranzito e para este porto de
MONTEVIDÉO.—dr. Alfredo Alcoforado e sua senhora, Carmine Colucci e José Lajuaiti.
RIO DE JANEIRO.—Walter C. Maigh e sua senhora e um filho, dr. José P. Corrêa de Oliveira, dr. Almeida Pernambuco, coronel Napoleão Duarte Emile Lambert, Alfredo Cimorim, Augusto H. Nogueira, Pedro A. de Siqueira Braga e sua senhora.
BAHIA.—Armando Macchi e Bernardo Leidlew.
SAHIDAS
Bordeaux e escala, paquete francez *Bresil*, commandante B. Letroadec, carga varios generos, conduzindo como passageiros para
LISBÔA.—d. Anna Olindina B. Castro, Alberto de B. Castro, Manuel Gonçalves Teixeira e sua senhora, 3 filhos, José G. Peres, João Costa.
Bordeaux, Leopoldo Goetsckel, Jorge Petrorich, d. Eduardo Aquino Fonseca e sua senhora
Rio de Janeiro e escala, paquete nacional *Planeta*, commandante C. Guimarães, carga varios generos, conduzindo como passageiros para
MACEIÓ.—Guilherme Rubens e sua senhora, Luiz João Conrado e Francisco Machado.
BAHIA.—José G. Rodrigues Arthur Fernandes e sua senhora, Carsalli Cioranni, Richard Lippner
RIO DE JANEIRO.—Americo Maia, 2 filhos, Adalberto G. Bastos, Leopoldino M. Almeida, Aprigio Gonzaga e Leopoldo Fernandes Machado
Dia 30
ENTRADAS
New porto 44 dias, barca norueguense *Sofie* de 312 toneladas, commandante J. Joansen, equipagem 11, carga carvão a Lopes Guimarães Irmãos.
Hamburgo 18 dias, paquete allemão *elgrano* de 93033 toneladas, commandante H. Hansen, equipagem 55, carga varios generos á Borstelman & C.
SAHIDAS
Manáus e escala, paquete nacional *Alagôas*, commandante R. Ripper, carga varios generos.
Ilha do sal, barca portugueza *Tentadora*, commandante J. Rocha, em lastro.
Bellefe, patacho norueguense *Bams*, commandante A. Olsen, em lastro.
Aracajú e escala, paquete nacional *Jaboatão*, commandante G. Wanderley, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Outubro
Itabira, do sul a 1.
Campana, do sul a 3.
Wardswath, de New-York do norte a 5.
Cabral, do norte, á 5.
Oropesa, de Europa, a 5.
Gram-Pará, do norte a 5.
Tames, do sul a 6.
Buffon, do sul a 8
Nile, da Europa a 10.
Iberia, do sul, a 12.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Outubro
Santos e esc. *Belgrano*, hoje, ás 4 horas.
Santos e esc. *Campana* a 4, ás 4 1/2 horas.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 5, ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Wordswath*, a 5 as 12 horas.
Manáos e esc. *Cabral*, a 8 ás 4 horas.
New-York e esc. *Buffon*, a 8.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 12 ás 12 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Itabira*, varios generos.
Paquete nacional *Itaqui*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Jaboatão*, varios generos.
Paquete nacional *Gram-Pará*, varios generos.
Paquete nacional *Amazonas*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Estrella*, varios generos.
Paquete inglez *Prah*, varios generos.
Paquete inglez *Bellor*, lastro.
Galera ingleza *Morven*, carvão.
Barca ingleza *Larinia*, bacalhão
Barca portugueza *Tentadora*, carvão.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Celor*, madeira.
Barca norueguense, *Paragon*, varios generos.

BANCO DAS CLASSES
INICIA BREVEMENTE SUAS OPERAÇÕES
Adiantando vencimentos aos funccionarios publicos sob a garantia das procurações
Recebendo vencimentos de empregados publicos mediante modica commissão.
Encarregando-se de recebimento de lugueis de predios urbanos.
Recebendo dinheiro em conta de peculio e a praso fixo.
Encarregando-se tambem de cobranças, recebimentos de quantias, lettras, juros de acções apolices, fóros, descontando ou não.
Descontando lettras de pequeno valor.
Adiantando direitos aduaneiros sob penhor mercantil.
Séde rua 1º de Março nº 8.
Directoria
Guilherme A. Guimarães, Presidente.
Joaquim Pereira da Silva, Secretario.
Dr. *J. A. Pereira de Lyra*, Gerente.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.298:566$449
Sinistros pagos	2.954:087$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE a tratar na secretaria da Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1.º andar.
Rua do Marquez de Olinda n. 44, 2.º dar.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua da Companhia Pernambucana n. 16, loja.
Rua da Companhia Pernambucana n. 1.º andar.
14Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.º andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.º andar.
Rua d'Assembléa n; 16, 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 11
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 24.
Rua dos Burgos n. 21.
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar.
Rua do Vigario n 27, 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º andar.
Rua da Moeda n. 47.
Rua de Domingos José Martins n. 134, a.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja.
Rua de S. Jorge n. 30, 1.º andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa.
Rua dos Guararapes n. 85, casa terrea.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita ao Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Bartista Fragoso, á rua do Barão da Victoria n. 16.

AGUA APOLINARIS: Joaquim Ferreira de Carvalho & C., unicos recebedores desta agua participam aos seus freguezes que acabam de receber caixas com 100 garrafinhas de 1/4 de litro, com o fim de facilitar o consumo deste artigo, e continuando a ter as de meio litro.

Aluga-se: o sobrado no Largo da Soledade n. 60, com grande sitio, á tratar com F. Timm no Banco Popular.

ALUGA-SE: o 2.º andar á rua das Trincheiras n. 46, o 3.º andar á rua Marcilio Dias n. 36 e o 1.º andar á rua Duque de Caxias n. 71, todos com agua encanada: a tratar no Bazar das Novidades á rua Duque de Caxias n. 71.

ALUGA-SE barato a loja do sobrado á rua coronel Suassuna n. 52, a tratar á rua do Bom Jesus n. 64 1.º andar entrada pela rua da Senzalla.

ALUGA-SE o 2º. andar do predio n. 8 á rua 1º. de Março, com boas accommodações para grande familia, a tratar no Banco das Classes.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, caugica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 52.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprenhendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CREADO FEITOR: precisa-se de um homem para tratar de um pequeno sitio e que seja entendido em horta e jardim, fazendo outros serviços externos; dando bôas referencias do seu comportamento e cónducta com attestado do ultimo patrão. A tratar na rua da Madre de Deus n. 14.

CASA: vende uma, pequena, com cacimba, de bom rendimento, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 117. A' tratar no thezouro do Estado com o dr. Trindade.

DOCES muito bem feitos, de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina no becco do Cajú.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato, a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MOENDAS PARA ENGENHO: vende-se em perfeito estado de conservação, a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, Loja do Cabocio.

MALA: desencaminhou-se da Linguetta na occasião do desembarque dos passageiros do vapor *Brasil*, uma mala de couro com um letreiro em papel: dr. L. de Albuquerque. Pede-se a fineza a qualquer sr. passageiro que a tenha recebido por equivoco de a mandar entregar na rua Duque de Caxias n. 52.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina no Becco do Cajú.

TIJOLOS de alvanaria grossa, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

UM BOM NEGOCIO: José Progresso, autorizado pelos demais credores de M. Silva & C., vende o importante estabelecimento de mercearia n. 35, sito á rua de S. Miguel, em Afogados.

VENDE-SE um Piano com pouco uso do Fabricante, F. Hundt. & Sohn. Stuttgart; a tratar na rua de Santa Rita nova n. 31,—*Serraria*.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire* de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, deuma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1 Rio de Janeiro onde as mesmas pódem ser vistas.

VENDE-SE uma quitanda á rua do Cotovello n. 19, tem licença, pesos e medidas, a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 H.

Fabrica de oleos vegetaes

E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, aca deba passar por grandé reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados ate hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus preços.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos apra toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/1.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica.

A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33—Endereço telegraphico ONICIR
PERNAMBUCO

AVISO IMPORTANTE

Aos Senhores Proprietarios de Usinas e de Engenhos

Hyposolfito de cal marca BB, qualidade e grão garantido, fabricante A Bruére & C. Com o emprego de Hyposolfito de cal, da nossa fabricação, obtêm-se as vantagens seguintes:

Assucar mais alvo, e maior porcentagem de assucar tirado da canna A crystalisação mais abundante e mais limpa, permitte de turbinar os assucares de banguê. A pedido dos srs. compradores mandaremos pessoal habilitado para ensinar a applicação nos engenhos.

Todos os pedidos, e para mais informações, deve-se dirigir ao
AGENTE GERAL
Constantino Barza
Rua Marquez de Olinda n. 2, 1.º andar

Elixir de Nogueira, Salsa Caroba

E

Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1901

reparação do pharmaceutico chimico — JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc., etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Guimarães Braga & C.
M J. Campos.
A. Raposo & Moraes.

A SYMPATHIA

Esta loja de fazendas tem sempre um admiravel sortimento de sedas de côres, brancas matisadas e pretas, lindas gorgurinas de côres e especiaes cachemiras de lã e seda.

Lindos tecidos em algodão de côres, brancos e arrendados, cambraias e outras muitas fazendinhas de menor valor.

ARTIGOS MUITO BARATOS:

Véos, capellas, espartilhos, mantilhas, fronhas bordadas e de crochet, cortinados, tapetes, guarnição de crochet, bramante de linho e de algodão, atoalhado para mesa, malas para viagem e mosqueteiros americanos.

Este estabelecimento tem uma secção especial:

A ALFAIATARIA na altura de preparar qualquer encommenda em 21 horas.
Roupa bem feita sem competencia em preços.
Completo sortimento de casimiras, brins, fustões, collarinhos, punhos, suspensorios, meias, gravatas, ceroulas e muitos outros artigos para homens.
Prepara-se fardas e batinas.
Aluga-se casacas.

N. 75—Rua Duque de Caxias—N. 75

Massa de Tomate

A massa de tomate de A. J. Madéira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico pode ser examinado por quem se interessar possa em qualque hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço

A. J. Madeira.

Papel e tinta
DE
Impressão
COSTA LIMA & C.
Rua da Madre Deus n. 28

CAXANGÁ

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1.º de Setembro de 1901.

ATTENÇÃO

GUIMARÃES & VALENTE

Tem sempre grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo a bôa qualidade e á preços sem competencia:

Cal de Lisbôa.
Dita virgem.
Cimento Portland
Formicida Capanema.
Dita Pestana.
Graixa em bexigas.
Azeite de côco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Oléo de mocotó.
Dito de linhaça.
Pixe em latas.
Potassa da Russia

Oléos americanos, e outros muitos artigos proprios para engenhos e Usinas.

Vinhos especiaes da figueira, das melhores marcas que vem ao mercado chegados ultimamente.

Dito collares e o especial vinho verde, em barris e ancoretas.

Dito engarrafados, proprios para mesa.

Dito do porto finos da bem conhecida marca **ADRIANO** e outras.

Unicos agentes do FORMICIDA **GUBBA**, importante invento, ultima palavra sobre o exterminio das formigas.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

FUNEBRES

Francisco Gomes de Lima

Maria do Carmo Cavalcante Lima, Adelaide Maria de Lima Mendes, Maria do Carmo de Lima Souza, Josepha Maria de Lima Fagundes, José Francisco Mendes e seus filhos, Julio José de Souza e seus filhos e José Chrispiniano da Rocha Fagundes e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma do seu prezado esposo, pai, sogro e avô **Francisco Gomes de Lima**, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira 1.º de outubro, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já confessam-se gratos.

Edgardo de Oliveira Liberato de Mattos

TRIGESIMO DIA

José da Cunha Liberato de Mattos e sua mulher Anna Lucia Josephina de Oliveira Liberato de Mattos, Maria Angelica da Cunha Mattos, Anna Lucia de Oliveira, Miguel Augusto de Oliveira, Francisco Manoel Liberato de Mattos, Candida de Oliveira Lemenha Lins e seus filhos, José da Cruz Freitas, sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas, que, por alma de seu idolatrado filho, neto, sobrinho e primo **Edgardo de Oliveira Liberato de Mattos**, mandam celebrar no dia 4 de outubro, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas, na matriz de Jaboatão e na da Bôa Vista d'esta cidade, antecipando seus agradecimentos

---

LEILÕES

AGENTE PINTO

LEILÃO

De bons e explendidos moveis, em optimo estado de conservação.

Terça-feira 1 de Outubro

Na chacara de S. José do Manguinho n 24 residencia do illm. sr. A. F. Howard ás 9 e 52 partirá um trem da linha principal que chegará ás 10 e 23 em S. José do Manguinho.

As 10 e 1/2 partirá a bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão que principiará ás 11 horas.

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO

De uma parte da chacara na importancia de rs. 16:500$000, sita á estrada do Monteiro n. 30, freguezia do Poço da Panella, em terreno murado com portão de ferro e gradil, grande quantidade de arvores fructiferas, tendo uma grande casa com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas de cada lado, toda cercada de varanda de ferro, tendo 2 salas, 2 gabinetes, 2 quartos, 1 saléta, 1 sala de cópa, dispensa, cosinha externa, com sotão 1 sala, 5 quartos, 2 socavãos, 2 janellas em cada lado, tendo tambem no sitio 4 mei'aguas, 2 jaulas para cães, galinheiro, tanque para agua, banheiro, etc.

Terça feira 1 de Outubro

Ao meio dia

NO ARMAZEM A' RUA 15 DE NOVEMBRO N. 39

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos casamentos do 3.º districto, a requerimento de d. Aguada Florinda Fiuza Lima, venderá em leilão uma parte de 16:500$000 da chacara avaliada em rs. 30:000$000 sita á estrada do Monteiro n. 30, acima descripta para pagamento de custas e credores, com consentimento do credor arrestante, podendo desde já ser examinada pelos srs. pretendentes.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, porcellanas e mais objectos de casa de familia.

Terça-feira 1 de outubro de 1901

No chalet n. 24, de S. José do Manguinho

A. F. Howard, consul inglez em Pernambuco, tendo de ausentar-se deste Estado faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia em S. José do Manguinho n. 21.

EM CONTINUAÇÃO

Dous cavallos andadores proprios para senhoras, 1 sellim, 1 silhão e pertences.

A's 10 1/2 horas partirá o bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas.

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO

De bons predios em bôas localidades, pertencentes ao acervo inventariado de d. Ignez do Rego Barros Guimarães:

A SABER:

1 sobrado sito no pateo do Carmo n. 11, com 2 andares, tendo no pavimento terreo 2 portas de frente, quintal murado, varanda de ferro corrida, sotão, etc.

1 sobrado de 2 andares tambem no pateo do Carmo n. 13, em terreno proprio com 2 portas de frente no pavimento terreo, 3 ditas no oitão, 2 salas, cosinha, quintal, varanda de ferro corrida com 3 janellas, oitão, sotão, etc.

1 sobrado tambem de 2 andares e so tão no pateo do Carmo n. 16, em terreno proprio, com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, quintal, etc.

1 casa terrea tambem no pateo do Carmo n. 8, em terreno proprio com porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cosinha externa e quintal murado: etc.

1 casa terrea sita na Cambôa do Carmo n. 15, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, etc.

1 casa terrea tambem na Cambôa do Carmo n. 31, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, etc.

1 casa terrea sita á rua de Tobias Barretto n. 24, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 1 dita no oitão, 2 salas, quintal; etc.

Terça-feira, 1 de Outubro

Ao meio dia

NO ARMAZEM A' RUA 15 DE NOVEMBRO N. 39

O agente Oliveira por mandado do exm. sr. dr. juiz substituto parcial da provedoria, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos da fazenda, venderá em leilão os predios acima descriptos para pagamento de despezas judiciaes e mais credores do referido acervo, podendo desde já serem examinados os referidos predios, pelos srs. pretendentes.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, espelhos, porcelanas, crystaes, electro-plate, candieiros e arandelas de crystal para gaz carbonico, tapetes de lã, juta e esteiras de india, forro de toda casa.

A saber:

Sala de visita

Uma excellente mobilia austriaca entalhada com palha no encosto, constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 lindos dunquerques com espelhos; 1 espelho oval, 6 lindos quadros, 4 jarros finos dourados, 2 lanternas com castiçaes, 4 lanças para cortinados, 1 rica guarnição de cortinados e reposteiros, tecido de seda completamente novo, 1 lindo tapete para sofá, 7 ditos iguaes para portas, 1 almofada para sofá, 4 escarradeiras finas de porcelena, 1 lindo lustre de crystal de côr com 3 bicos para gaz carbonico, 1 grande tapete para forro de sala.

Alcova

Um excellente guarda vestidos com espelho, 1 toilete moderna com embutidos de erable, 1 lavatorio igual a toilette, 2 cadeiras de phantasia, 1 cabide, 1 arandela de crystal, forro de esteira da India.

1.º Quarto

Uma cama para casal, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 banca com duas gavetas, 1 arandela para gaz, esteira para forro de quarto.

3.º Quarto

Uma importante secretaria-commoda, 1 guarda vestidos com embutidos de erable, 1 cama para creança, 1 cabide columna, 1 cesta para papeis, 1 arandela de gaz, esteira forro de quarto.

Quarto n. 4

Uma cama para casal, 1 banca de cama, 1 caixa privada, 1 cabide, 1 santuario portatil, 2 etagers, 1 arandela, esteira forro de quarto.

Quarto n. 5

Um importante guarda-vestidos, 1 cama para casal com embutidos de erable, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cabide, esteira de forro de quarto.

Quarto n. 6

Uma cama para casal, 1 guarda vestidos, 2 cabides, 1 mesa com gaveta, esteira forro de quarto.

Quarto n. 7

Uma commoda de amarello, 1 espelho, 1 cabide, 1 espreguiçadeira.

Corredor

Um porta-chapéos, 1 cabide, 1 capacho, 1 tapete forro de corredor.

Sala de jantar

Uma importante mesa elastica, cabeceiras ovaes com 7 taboas, 1 guarda louça suspenso com pedra, 2 aparadores com pedra, 2 aparadores de armario com pedra, 18 cadeiras de guarnição. Todos estes moveis são de nogueira e são iguaes 2 aparadores de amarello, torneados, 1 sofá e 2 cadeiras de junco com balanço, 4 quadros, 4 pratos chinezes para parede, 1 apparelho electro-plate para chá, 1 relogio de parede, apparelhos de porcelana fina estampada para jantar, ditos para chá, copos, calices, garrafas, 1 lindo lustre de 3 bicos, 1 grande tapete forro de sala.

Terraço

Uma mesa com pedra, 1 resfriadeira com torneira, 3 jarros, 2 quartinheiras, 1 banca com gaveta, diversos tamboretes, 3 taboas avulsas para mesa, 1 cabide, 1 armario, 1 mesa grade, 2 ditas menores e diversos objectos de uso domestico.

Quarta-feira, 2 de Outubro

A's 11 horas

No 2.º andar do vasto e importante predio á rua da Imperatriz n. 51

O agente Gusmão autorizado por uma exma. familia que mudou-se para fóra, fará leilão de todos os objectos acima descriptos existentes na excellente habitação, 2.º andar do importante predio, n. 51, á rua da Imperatriz, o qual se aluga, tendo preferencia o comprador dos lustres e arandelas de gaz, e se quizer tambem os forros de tapetes e esteiras, que estão completamente limpos e perfeitos, achando-se o referido pavimento no mesmo estado de limpeza, assim como todos os moveis.

AGENTE OLIVEIRA

3.º LEILÃO

Das dividas pertencentes ao espolio do dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro na importancia de 69:110$000 em lettras.

Quarta-feira, 2 de outubro

AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento da inventariante, venderá em 3.º leilão, 5 lettras de 13:022$000 cada uma, acceitas por Dias, Pontual & C., e saccadas por Cardoso Genro & C., e uma dita de 4:000$000, acceita por Joaquim Estevão Accioly Lins e saccada por Cardoso Genro & C., cujas lettras podem ser examinadas no escriptorio do mesmo agente, (á rua 15 de Novembro n. 39.)

GRANDE LEILÃO

De esplendidos moveis, lindas sanefas e cortinados, espelhos, optimo piano forte, porcellanas, crystaes, camas de metal com lastro de arame, guarda roupa com espelho, importantes obras de litteratura, sciencia, engenharia, agricultura, grande quantidade de instrumentos para engenharia, laboratorios, photographias, ferragens para machinas, parafusos de varias dimensões, torneiras finas, idem bancos para jardim, ferragens, gaiolas de ferro para garrafas e outros muitos objectos que serão descriptos opportunamente.

Terça-feira 8 de outubro

A'S 11 HORAS

Na chacara do Caminho Novo n.... defronte da estação do mesmo nome.

O agente Gusmão autorizado pelo Illm sr. Emilio Dolé fará leilão de todos os objectos alli existentes na casa de sua residencia acima mencionada.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ESPIRITO-SANTO**, (commandante J. P. de Azevedo), é esperado dos portos do sul no dia 4 do corrente, e seguirá no mesmo dia para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e Manáos.**

O paquete **MANAOS**, (commandante F. A. de Almeida) é esperado dos portos do norte no dia 6 do corrente, e seguirá no mesmo dia para **Maceió, Bahia, Victoria, e Rio.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos Srs Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria o perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga dentro de 3 dias depois de realizada. Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C

Rua do Commercio n. 6—1.º andar

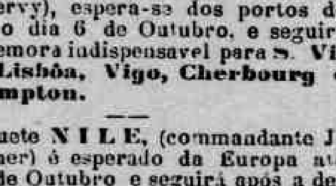
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante Castello), segue no dia 2 do corrente, ás 4 horas da tarde para **Parahyba e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Escriptorio — *Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY



O paquete **THAMES**, (commandante F Messervy), espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Outubro, e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **NILE**, (commandante J. D. Spooner) é esperado da Europa até o dia 10 de Outubro e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

Amorim, Irmãos & C.ª

3—RUA DO BOM JESUS—3

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO.

SEDE NO MARANHÃO

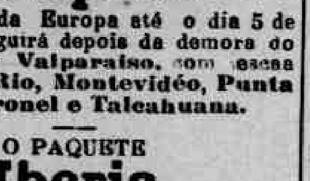
O paquete **CABRAL**, esperado do norte no dia 5 de Outubro, seguirá no dia 8 para **Ceará, Camocim, Tutoya, Maranhão, Pará, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.

RUA BOM JESUS N. 18 1.º andar

PACIFIC Steam Navigation Company



O PAQUETE

Oropesa

Espera-se da Europa até o dia 5 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuana.**

O PAQUETE

Iberia

E' esperado do sul até o dia 12 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

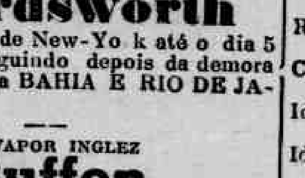
Liverpool	ida	£	21
«	ida e volta	£	36
Lisbôa	ida	£	18
«	ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10 andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

Rua do Commercio n. 10
(1.º ANDAR)
Wilson Sons & C Limited

LINHA LAMPORT & HOLT



O VAPOR BELGA

Wordsworth

E' esperado de New-York até o dia 5 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para BAHIA E RIO DE JANEIRO.

O VAPOR INGLEZ

Buffon

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois de pequena demora para BARBADOS e NEW-YORK.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
13 — RUA DO COMMERCIO — 13
1.º ANDAR

EDITAES

Edital

CONTINUAÇÃO DO EDITAL N. 1 DE 18 DE SETEMBRO DE 1901

Relação das alterações para mais encontradas no valor locativo dos predios da freguesia da Graça no exercicio de 1901 a 1902.

Antonio M. Botelho, Campo Alegre, s/n	114$000
Jorge L. Norberto, 3.ª travessa de Campo Alegre, n. 5	180$000
José F. de Arruda, rua do dr. Feitoza, s/n	120$000
Maria M. R. de Almeida, rua do dr. Feitoza, s/n	120$000
José C. da Cunha, idem, s/n	120$000
Maria Adelaide Feitoza, idem s/n	360$000
Cosme de tal, idem	300$000
Cordolina Muniz Falcão, travessa da rua do dr. Feitoza, n. 4	330$000
Thereza J. V. Ramos, idem, n. 30	300$000
Manoel C. C. Ramalho, idem, s/n	700$000
Francisco da Costa Gomes idem, s/n	180$000
João L. R. Wanderley, s/n	240$000
O mesmo, idem, n 19 B, idem.	240$000
Francisco P. Machado, idem, s/n	96$000
João P. da Silva, idem, s/n	180$000
O mesmo, idem, s/n	300$000
João d'Oliveira, idem, s/n	240$000
Manoel G. Nogueira, idem, n. 31	360$000
Domicio L. da Silva, idem, s/n.	96$000
João F. Saraiva, idem, n. 9	300$000
Rosa de Faria, idem, s/n	240$000
Anna França, idem, s/n	120$000
Manoel F. Reis, idem, s/n	120$000
Ignacio Barbosa da Silva, rua Nova do Feitosa, s/n	120$000
Augusto Benedicto, idem n. 2	420$000
Augusto Camara, idem, n. 12.	420$000
José Soares Ferreira, idem, n. 4	96$000
Luiza L Fernandes da Silva, idem, n. 6	96$000
José Bruno Amancio, rua S. Caetano, s/n	96$000
Deoclecio de tal, idem, s/n	16$000
Manoel Pedro Mendes d'Oliveira, 3.ª travessa de Campo Alegre, s/n	96$000
Antonio Maria do Espirito-Santo, rua S. Caetano, n. 6.	180$000
Alfredo Cupertino de Albuquerque, idem, s/n	96$000
Sophia C. C. da Silva, idem, n. 4	300$000
Josepha Joaquina Cavalcante, idem, n. 21	180$000
Antonia C. Pires, idem, s/n	210$000
José Moreira S. Primo, idem, n. 9	420$000
Manoel F. A. Goyaz, idem, s/n.	360$000
Antonio Francisco A. Coragem, idem, s/n	120$000
Julio P. dos Santos, idem, s/n.	120$000
Emilia dos Santos C. Britto, idem, n. 21	330$000
Affonso José d'Oliveira Sobrate, travessa do Rosarinho, n. 4 A	280$000
Laurinda M do Rio, idem, n. 4	180$000
Damião José de Souza, idem, s/n	240$000
Lina Ferreira de Paula, idem, s/n	420$000
Deodato G. Torres, idem, s/n.	300$000
Justina de Mattos Sant'Anna, idem, s/n	80$000
Benedicto Romualdo Monteiro, idem, n. 3 A	400$000
Thomaz Comber idem, n. 5	480$000
Amaro B. Pereira de Carvalho, idem, s/n	96$000
Juvencio de Senna F. Jacobina, idem, n. 7 C	420$000
Philomena Barros, idem n. 7 F	480$000
Francisca Assis Souza, idem, s/n	80$000
Antonio Mendes Dias, idem, s/n.	80$000
Anna Wanderley, idem, s/n	240$000
Alexandrino L. Pinheiro, idem, s/n	180$000
Anna A. Pimentel, rua João Ramos s/n	264$000
João Ramos, idem, n. 12	1.500$000
Marcolino L. do Monte, idem, n. 14	240$000
Cecilia S. Barros Marinho, idem, n. 5	1.500$000
Rogerio Firmino de Souza, becco do Cupim, n. 22	420$000
Bento Menaut, idem n. 28	300$000
Antonio de tal, idem, s/n	80$000
José Braz da C. e Silva, idem, s/n	470$000
O mesmo, idem, s/n	420$000
Seraphim Marcos de Figueiredo	96$000
José Pereira da Silva Bispo, idem, s/n	80$000
Carlos João Antonio, idem, s/n.	114$000

Edital

Continuação do edital n. 1 de 18 de setembro de 1901

Relação das alterações, para mais encontradas nos predios da freguezia da Graça, no exercicio de 1901 a 1902.

Rua Frederico s/n, João Abilio Porto	120$000
Idem idem, José Ferreira dos Santos	96$000
Idem idem João Raymundo	420$000
Idem idem, Francisco Alves Pereira	240$000
Idem idem, o mesmo	240$000
Rua Julietta idem, Maria Coêlho	20$000
Idem idem, Cordolina Rosas	80$000
Rua Elvira n. 1, Enéas Joaquim Lucas	360$000
Idem idem n. 3, Antonio Ribeiro Guimarães	360$000
Idem idem n. 7, Manoel dos S. Cavalcante	180$000
Espinheiro n 2 A. José Antonio Cordeiro	1.320$000
Idem n. 1 A, Ildefonso dos Santos Villaça	720$000
Idem n. 1, Manoel Francisco de Souza	400$000
Idem n. 5, Calixto J. de Mello	420$000
Idem n. 5 A, o mesmo	420$000
Idem n. 5 C, o mesmo	1.000$000
Idem n. 9, Maria L. Rodrigues Lamarão	800$000
Rua da Hora n. 4, Carlos dos S. Villaça	288$000
Idem n. 30, Francisco J. de Albuquerque Maranhão	1.500$000
Idem n. 30 A. Carlos dos S. Villaça	360$000
Idem idem, Claudino João Francisco de Almeida	630$000
Idem n. 5, Olympia A. R. da Fonseca	420$000
Idem n. 9 A, Maria Manuella dos Santos	300$000
Idem n. 11 A, Pedro da Hora Santiago	120$000
Idem n. 23 Francisco J. de Albuquerque Maranhão	900$000
Idem n. 27, Jeremias de A. Mello	600$000
Idem n. 27 A. o mesmo	300$000
Idem n. 31, Herculano M. de Oliveira	400$000
Idem s/n, Maurino F. Xisto	600$000
Rua Santo Elias n. 6, André da S. Dutra	1 000$000
Idem n. 12 A. Joaquim C. P. Torres	300$000
Idem s/n. Francisco J. de Albuquerque Maranhão	324$000
Rua Barão de Itamaracá n. 12, Manoel Aureliano Alves e outros	420$000
Idem n. 14, os mesmos	420$000
Idem n. 14 A, Maria Graciana S. Selva	360$000
Idem n. 16, Anna J. R. Machado	360$000
Idem n 1 A, Jeremias d'Azevêdo Mello	340$000
Idem n. 3, Henrique A. C. Rodrigues	900$000
Idem n. 5, Manoel Saturnino	210$000
Travessa do Portella n. 3, Etelvina A. de Mello	360$000
Rosarinho n. 1 A. Fabio A. Gama	480$000
Campo Alegre s/n Joaquim Paulo Cabral	80$000
Idem idem, Leocadio Pedro d'Oliveira	80$000
Idem idem, viuva de Machado Botelho	180$000
Idem idem, Francisco Delgado	80$000
Segunda travessa de Belem idem, Monica Jeminiana dos Santos	180$000
Rua da Pitanga n. 1, Manoel Machado Botelho	240$000
Idem n. 3, Vicente Claudino Alves	300$000
Idem n. 7, Angela Amelia Pereira	80$000

Idem n. 9, Francisco Barbosa	216$000
Idem n. 11, Elisio Antonio Pinto	120$000
Idem n. 13, Lino Gomes	180$000
Idem n. 15, José Francisco da Trindade	80$000
Estrada do Limoeiro n 2 D, Idalina Maria da Conceição	216$000
Idem n. 12, João da Costa Catraeiro	300$000
Idem n. 16 B, Miguel Antonio de Figueredo	360$000
Idem n. 22, Manoel Zeferino dos Santos	300$000
Idem n. 9 D, Victoriano M. da Cruz	210$000
Idem n. 11, Domingos Marques dos Santos	180$000
Idem n. 15, Hermina Jovina da Conceição	210$000
Idem n. 21 A, filhos de Felippe Augusto de S. Bahia	180$000
Idem n. 21 B, os mesmos	180$000
Idem n. 23 B, Franklina C. de Jesus	96$000
Idem n. 27, Manoel Martins Gomes	360$000
Idem n. 37, Estevão Galhardo	300$000
Idem s/n, José Demetrio da Costa	240$000
Idem n. 49 Joaquim Antonio da Costa	500$000
Idem n. 51, Luiza de França do Espirito Santo	420$000
Idem n 53, Bertholina D do Espirito Santo	420$000
Idem n. 55, Julia Soteria da Conceição	480$000
Idem n. 59, Francisco Quintino N. de Souza	400$000
Idem n. 61, João da Costa Catraeiro	330$000
Idem n. 63, o mesmo	300$000
Idem n. 63 A, o mesmo	480$000
Idem n. 71, Manoel Francisco de Almeida	720$000
Idem n. 79 Maria Bonifacia	720$000
Idem n. 81, a mesma	420$000
Idem n. 81 A, a mesma	420$000
Idem n. 81 B, a mesma	420$000
Estrada de João de Barros s/n, Francisco Antonio Barbosa	300$000

1.ª secção da recebedoria do Estado, 27 de setembro de 1901.

O escripturario,
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

Edital

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, em 29 de Agosto do 1901.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 2 de setembro vindouro em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros d'aquelles titulos referentes ao semestre de Janeiro a Junho ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela letra A e os outros a proporção que fôrem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as letras.

O director geral,
J. Ferreira d'Almeida Guimarães.

Edital

SUPERINTENDENCIA DE HYGIENE MUNICIPAL DO RECIFE

José Pereira da Costa, estabelecido com taverna á rua Visconde de Albuquerque n. 115, freguezia da Bôa-Vista, pretendendo fabricar diariamente no mesmo estabelecimento, certa quantidade de pão e bolacha, neste sentido requereu licença á prefeitura.

De accordo com o disposto no n. 2, do art. 1º, cap. IV titulo 2.º, da lei n. 4; quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao sr. dr. prefeito, no prazo de 8 dias a contar desta data.

E m 25 de setembro de 1901.

O superintendente,
Dr. *J. Z. Ferreira Velloso.*

Edital

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 1 de outubro proximo vindouro, depois da respectiva audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife:

A casa terrea de pedra e cal, á rua de S. Jorge n. 16, de biqueira, com duas portas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4m e 6c e de fundo 15m e 40c, avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200$000) pertencente a Albino Cruz & C. e outr'ora a Albino Ramos de Azevedo.

A casa terrea de pedra e cal, á rua do Pharol, n. 33, de biqueira, com uma porta e janella de frente, uma sala e um quarto, em mão estado, medindo de frente 4m e 20c e de fundo 10m e 20c, avaliada por duzentos mil reis (200$000), pertencente a Celina Baptista dos Santos.

Freguezia de Santo Antonio:

O sobrado de tres andares e sotão, á rua 15 de Novembro, n. 50, tendo o pavimento terreo tres portas de frente inclusive a da escada, em salão, o primeiro com tres portas de frente e varanda de ferro corrida, duas salas, um gabinete, quatro quartos e cosinha externa; o segundo andar com tres portas de frente e varanda de ferro corrida, com os mesmos commodos do primeiro; o terceiro andar com tres portas de frente e varanda de ferro em cada uma, com os mesmos commodos do segundo, sotão e cosinha, medindo de frente 7m e 20c e de fundo 19m e 6c, quintal murado, avaliado por dose contos de reis (12:000$000) pertencente aos herdeiros de Francisco Tavares de Lima.

Freguezia de S. José:

A casa terrea de pedra e cal, á rua 83, n. 78, bastante estragada, com uma porta e janella de frente duas salas, dous quartos e quintal com um telheiro, medindo de frente 3m e 10c e de fundo 13m e 60c, avaliado por um conto e duzentos mil reis (1:200$000) pertencente a Maria Chrispiniana de Almeida Rabello, outr'ora a Antonio de Almeida Rabello.

Freguezia das Graças:

A casa de taipa, sem numero, á rua de S. João de França, no Campo Grande, com uma porta e janella de frente, uma porta e duas janellas n'um oitão e uma porta n'outro oitão, duas salas, dous quartos e cosinha externa medindo de frente 4m e 80c e de fundo 8m e 80c avaliada por trezentos mil reis (300$000) e pertencente a Agueda E. da Paz.

A casa de taipa á estrada do Campo Grande, n. 12, com duas portas e uma janella de frente, uma porta no oitão, duas salas, dous quartos e cosinha, medindo de frente 6m e 80c e de fundo 9m e 90c, quintal em aberto, avaliada por trezentos mil reis (300$000) pertencente a Maria Justiniana da Cunha Rabello outr'ora a Antonio Victorino Rabello.

A casa de taipa, sem numero, á estrada de João de Barros, com uma porta e duas janellas de frente duas salas, quatro quartos, cosinha externa e um quarto edificada em terreno cercado de madeira, medindo de frente 6m e 70c e de fundo 11m e 70c avaliada por oitocentos mil reis. (800$000), pertencente a Joaquim José Alves Barbosa e outr'ora a Francisco dos Prazeres.

O chalet de pedra e cal n. 42, á Travessa do Feitosa, com uma porta e quatro janellas de frente, portão de madeira ao lado, uma porta e quatro janellas no oitão, cinco n'outro oitão, uma sala para visitas, duas saletas aos lados desta, uma sala de espera com uma escada ao lado que dá entrada para o sotão, uma pequena despensa contigua á saleta, uma sala de jantar, dous quartos internos cosinha externa e quintal murado na frente, medindo dito chalet 7m e 70c de frente e 19m e 25c de fundo, avaliado por cinco contos de reis (5:000$000), pertencente a d. Joanna Ramalho, outr'ora a Felippe Machado.

A chácara, sem numero, á estrada de Belém, em terreno proprio, murado na frente, com portão de ferro e gradil, jardim e arvores fructiferas, com duas janellas de frente, duas portas e uma janella n'um oitão e duas janellas n'outro oitão, duas salas, dous quartos, cosinha externa, despensa e um quarto, existindo mais como dependencia e no mesmo terreno um pequeno chalet, medindo dita chacara 4m e 60c de frente e 13m e 60c de fundo avaliada por quinze contos de reis (15.000$000) pertencente a Antonia Margarida dos Santos e outr'ora a Antonio da Conceição e Souza.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 dias do mez de setembro de 1901

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o escrevi

João Joaquim de Freitas Henriques.

Edital

Administração dos Correios de Pernambuco

Concurrencia para o serviço de conducção de malas

Faço publico que durante o praso de trinta dias, a contar desta data, esta administração recebe propostas, em carta fechada e lacrada, para o contracto de conducção de malas nas linhas abaixo mencionadas, no proximo exercicio.

As propostas serão entregues, me diante recibo, na 1ª secção desta administração, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e quando enviadas pelo correio devem ser registradas, trazendo no envolucro a palavra—Proposta.

As propostas devem se referir a uma só linha de correio, não conterem emendas nem rasuras e devem ser selladas com estampilhas federaes no valor de 300 réis por folha de papel.

Os proponentes depositarão previamente neste repartição a quantia de 10 % si a importancia do contracto fôr até 5:000$000 e mais 5 % sobre o excedente desta quantia para garantia da assignatura e execução do contracto que tenham de firmar, perdendo o direito a ella aquelle que, acceita a proposta, se recusar a assignar o referido contracto ou não compareça.

As condições do contracto poderão ser conhecidas nesta repartição.

1—Desta repartição a Afogados de Ingazeira e agencias intermediarias, 6 vezes por mez.
2—Desta repartição a Aguas Bellas e agencias intermediarias, 7 vezes por mez.
3—Desta repartição a Alagôa de Baixo e agencias intermediarias, idem.
4—Desta repartição a Altinho e agencias intermediarias, idem.
5—Frexeiras e Amaragy, 15 vezes por mez.
6—Desta repartição a Barreiros e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
7—Desta repartição a Cabrobó e agencias intermediarias, idem.
8—Desta repartição a Exú e agencias intermediarias, idem.
9—Victoria a Gloria de Goytá, 15 vezes por mez.
10—Desta repartição a Goyanna e agencias intermediarias, 10 vezes por mez.
11—Desta repartição a Itambé e agencias intermediarias, idem.
12—Desta repartição a Jatobá do Brejo e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
13—Desta repartição a Buique e agencias intermediarias, 7 vezes por mez.
14—Desta repartição a Jurema e agencias intermediarias, idem.
15—Desta repartição a Lagôa do Cavalleiro e agencias intermediarias, 10 vezes por mez.
16—Desta repartição a S Vicente e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
17—Desta repartição a Ouricury e agencias intermediarias, idem.
18—Petrolina a Boa-Vista, 4 vezes por mez.
19—Desta repartição a Poções e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
20—Desta repartição a Santa Cruz e agencias intermediarias, idem
21—Desta repartição a Serinhãem e agencias intermediarias, idem.
22—Desta repartição a Sertãosinho e agencias intermediarias 7 vezes por mez.
23—Desta repartição a S. José da Corôa Grande e agencias intermediarias, 8 vezes por mez.
24—Gravatá a Chã-Grande, idem.
25—Petrolina a Joazeiro (Bahia), 2 vezes por semana.

Administração dos correios de Pernambuco, em 6 de setembro de 1901.

O administrador,
Aurelio Tavares.

Edital

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de fazer analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar a industria, tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses da terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petição dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 29 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

Edital

Secretaria da Industria

1ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 10 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte do Bruzinho, na estrada de Páo d'Alho, proximo a Caxangá, orçada em 4:220$194 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente, no Thezouro, quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, a isto se recusar

As guias para o recolhimento de caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1ª secção desta directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 23 de Setembro de 1901.

M. Brunet.
Director geral.

Edital

O dr. José Correia de Araujo Furtado, juiz municipal em exercicio do cargo de juiz de direito desta cidade da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco, por nomeação legal, etc.

Faço saber a quem interessar possa que no dia 4 de outubro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, pelo porteiro dos auditorios, serão levados a publico leilão, para serem arrematados, os bens pertencentes á massa fallida de Joaquim Alves Barbosa, os quaes são os seguintes:

As mercadorias do estabelecimento, inclusive a armação um sobrado com suas dependencias, inclusive casa de vapor estribaria duas casas de tijollo e cal, cobertas de telha, no pateo da feira; uma casa de tijollo coberta de telhas, contigua ao sobrado, no pateo da feira, 4 casas de taipa, cobertas de telha, no Barracão, 5 casas de taipa, cobertas de telhas, junta á casa do vapor; uma casa pequena de taipa, em terreno pertencente ao vigario desta freguezia, 2 casas de taipa, na rua da Cruz, 1 casa na rua do Vigario, 1 casa na rua do Açougue Velho; uma dita na rua da Sangria, todas nesta cidade; trez terrenos nesta cidade, no logar Cruz de Almas; um sitio no logar Massaranduba, deste municipio, um dito no logar Marrecos deste municipio, com uma casa de taipa.

E para que chegue a noticia á todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Gloria de Goytá, aos 24 de setembro de 1901.

Eu, Antão Borges Alves, escrivão, o escrevi.

José Correia de Araujo Furtado.

ILEGÍVEL